

Relatório de Gestão // 2024

Conectando
pessoas
transformando
realidades

Boas-vindas ao nosso

Relatório de Gestão

//2024

Nossa cooperativa é **feita de pessoas e para pessoas**, e acreditamos que transparência e informação são essenciais para fortalecer essa relação de confiança.

Neste documento, você encontrará um resumo claro e acessível dos **principais resultados relativos ao ano vigente de 2024**, além de conhecer um pouco mais sobre as conquistas que alcançamos juntos.

São números que refletem o compromisso do cooperativismo financeiro em **gerar impacto positivo e crescer de forma sustentável**.

Aproveite a leitura e sinta-se parte dessa história que construímos lado a lado.

Conselho de Administração

José Gasques

//Presidente

Edson Yoshimitu Sugawara

//Vice-Presidente

Adriano José Rodrigues

//Conselheiro de Administração

Arnon Henrique Marchioni

//Conselheiro de Administração

Gerson Barbosa de Souza

//Conselheiro de Administração

Josué Claudinei Pena

//Conselheiro de Administração

Marcelo José Jorge

//Conselheiro de Administração

Nuno Ramos Júnior

//Conselheiro de Administração

Sergio Ramos

//Conselheiro de Administração

Talel Abdouch

//Conselheiro de Administração

Teucle Mannarelli Filho

//Conselheiro de Administração

Valdir Lonchiati

//Conselheiro de Administração

Diretoria Executiva

Sérgio Pereira Nascimento

//Diretor Geral

Marco Fabio Mazzaro

//Diretor Administrativo e Financeiro

Valter Biazon

//Diretor de Negócios

Conselho Fiscal

José Aparecido Bonilha

Agnaldo Luís Bísaro

Francisco Júnior Bibiano

Sumário

6

Mensagem do Conselho

8

Mensagem da Diretoria

10

Cenário econômico brasileiro em 2024: novos rumos no Sicoob Paulista

12

Sicoob: uma força cooperativa em crescimento constante

16

Sicoob Paulista: há 17 anos, referência em cooperação

23

Governança corporativa e cooperativa

27

A base sólida do Sicoob Paulista: pessoas com propósito

37

Valorização das pessoas: a chave do nosso crescimento

42 **Comunicação & Eventos**

46 **Instituto Sicoob:
cooperar para
crescer, crescer
para transformar**

51 **Relatório de
Administração**

55 **Demonstrações
Financeiras**

Este índice é interativo

Clique no título da seção

para navegar pelo conteúdo

// Mensagem do Conselho

Palavra do Presidente

JOSÉ GASQUES

Presidente do Conselho de
Administração do Sicoob Paulista

“

Entendo que 2024 foi um ano de **retomada, crescimento e consolidação** para a cooperativa.

Reafirmamos nosso propósito de **conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.**

O ano de 2024 representou um período de transição e reestruturação para o Sicoob Paulista, carregando ainda reflexos de desafios do passado, inclusive do período da pandemia do coronavírus.

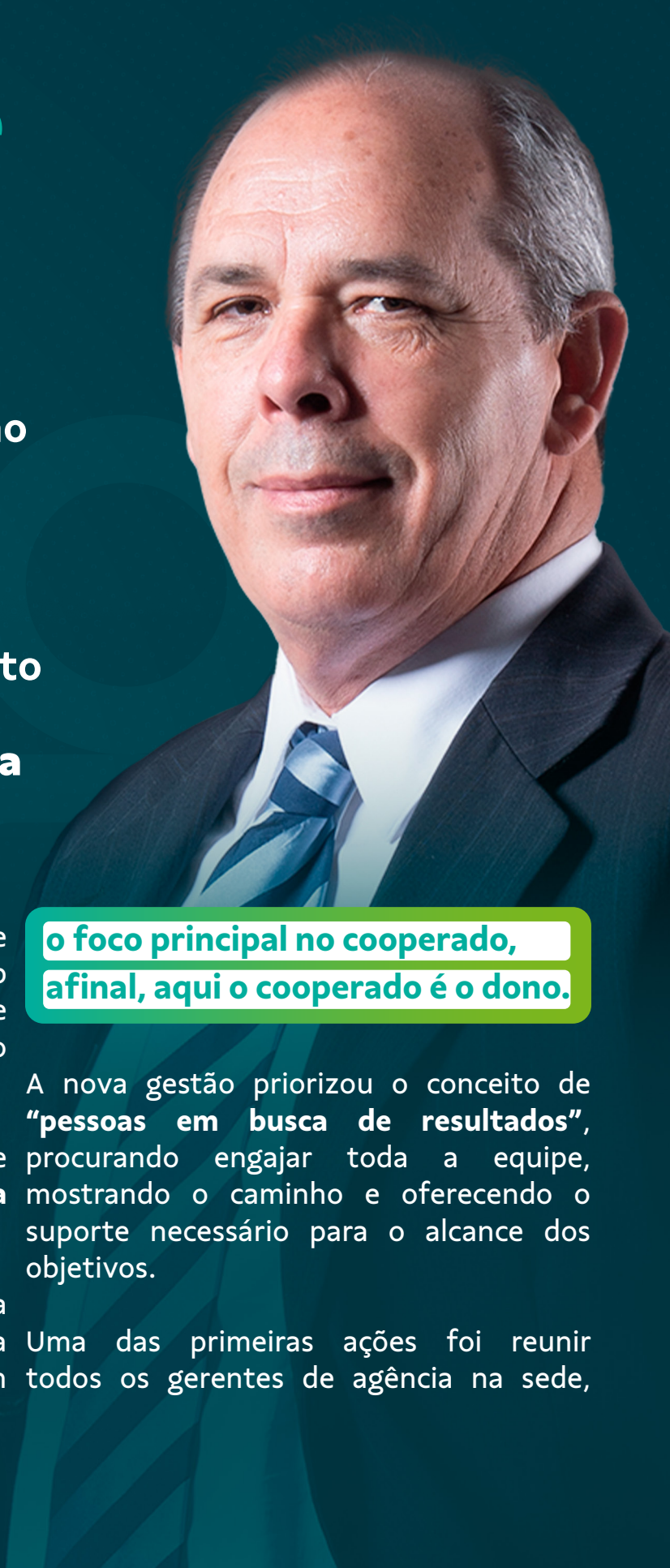
Diante desse cenário, percebemos que deveríamos **redirecionar o curso da cooperativa.**

Essa nova fase foi marcada pela recomposição da diretoria, trazendo uma nova visão voltada ao futuro, sempre com

o foco principal no cooperado, afinal, aqui o cooperado é o dono.

A nova gestão priorizou o conceito de **“pessoas em busca de resultados”**, procurando engajar toda a equipe, mostrando o caminho e oferecendo o suporte necessário para o alcance dos objetivos.

Uma das primeiras ações foi reunir todos os gerentes de agência na sede,



proporcionando um dia de integração e alinhamento de expectativas. Reforçamos a importância da humanização no atendimento, incentivando o cuidado com a equipe para que, por sua vez, a equipe cuide da cooperativa e dos cooperados, reconhecendo que nossos colaboradores também são parte fundamental da instituição.

Através de escuta ativa e abertura para o diálogo, restabelecemos a confiança de todos, o que se **refletiu positivamente**: fechamos o ano com mais de R\$ 11 milhões de resultado. Foi e está sendo um trabalho duro – não podemos baixar a guarda e nos acomodarmos, pois novos desafios estão surgindo.

Como a Resolução nº 4966 do Banco Central, que entrou em vigor em janeiro de 2025. Desde março de 2024 nós já iniciamos a preparação para essa normativa que mudou nosso modelo de negócio.

Nos adaptarmos a essa nova realidade é fundamental para a sustentabilidade do Sicoob Paulista.

Retomamos, também, a apresentação trimestral dos resultados aos nossos delegados e a toda a equipe, reforçando o compromisso com a transparência que o nosso negócio exige.

Paralelamente, investimos na melhoria do atendimento aos nossos cooperados, com a ampliação da agência da cidade de

Panorama, SP, e a inauguração de uma nova agência em Presidente Prudente, SP, um espaço moderno de 440m².

Daremos continuidade a esse investimento com a construção de uma nova agência em Pirapozinho, também em São Paulo, demonstrando que o cooperado e o negócio sempre serão nossa prioridade.

Além disso, o Programa Voluntário Transformador, com o apoio do Instituto Sicoob, alcançou mais de 4 mil crianças nas escolas onde atuamos, levando **educação financeira e contribuindo para a prosperidade e evolução da nossa sociedade**, propósito fundamental do Sicoob Paulista.

Com todo o trabalho realizado, o Sicoob Paulista se encontra mais preparado e fortalecido para os anos que virão.

Tenho plena convicção de que nossos objetivos serão plenamente alcançados.

// Mensagem da Diretoria Executiva

Palavra do Diretor Geral

SÉRGIO NASCIMENTO

Diretor Geral do Sicoob Paulista

“

Agradeço sinceramente a cada um de nossos cooperados, colaboradores e parceiros por sua **confiança, dedicação e compromisso**. É a sua crença na visão do Sicoob Paulista que nos impulsiona a **alcançar maiores alturas**.

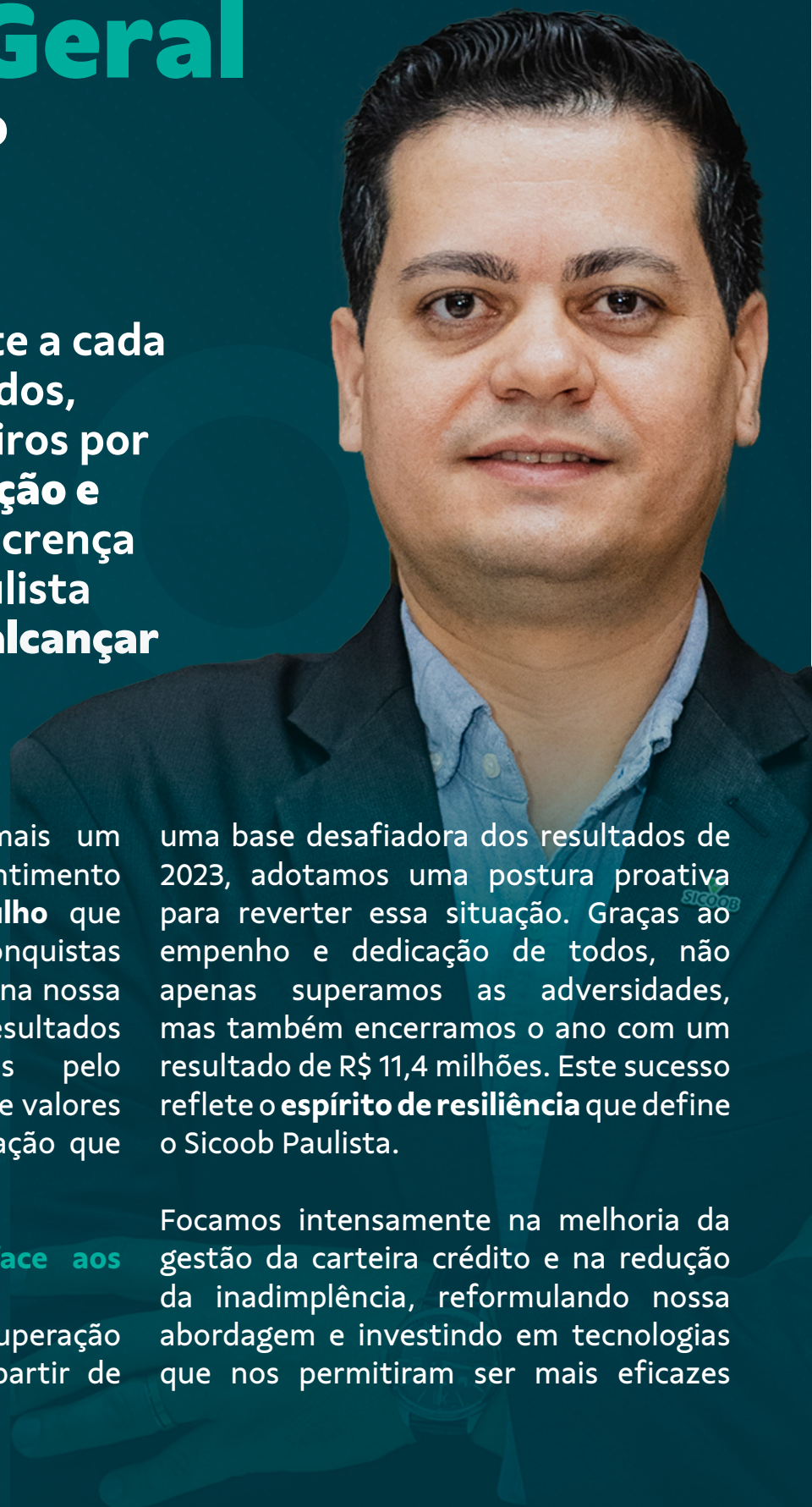
À medida que encerramos mais um ano desafiador, é com um sentimento de profunda **gratidão e orgulho** que compartilho os resultados e conquistas de 2024. Este ano foi um marco na nossa trajetória, não apenas pelos resultados financeiros alcançados, mas pelo fortalecimento de nossa missão e valores no coração de cada decisão e ação que tomamos.

Resiliência e inovação em face aos desafios

2024 se revelou um ano de recuperação e renovação significativas. A partir de

uma base desafiadora dos resultados de 2023, adotamos uma postura proativa para reverter essa situação. Graças ao empenho e dedicação de todos, não apenas superamos as adversidades, mas também encerramos o ano com um resultado de R\$ 11,4 milhões. Este sucesso reflete o **espírito de resiliência** que define o Sicoob Paulista.

Focamos intensamente na melhoria da gestão da carteira crédito e na redução da inadimplência, reformulando nossa abordagem e investindo em tecnologias que nos permitiram ser mais eficazes



e assertivos. A implementação de um novo sistema de BPMS e o fortalecimento do nosso departamento de sucesso do cooperado são testemunhos do nosso compromisso com a **inovação** e a **excelência operacional**.

Compromisso com nossos cooperados e comunidade

O ano de 2024 também foi marcado pelo aprofundamento da nossa relação com os cooperados. Através do projeto “Satisfação Garantida”, revisamos e aprimoramos cada ponto de contato, garantindo que cada interação seja uma experiência positiva.

Nosso programa educacional e a constante capacitação da nossa equipe fortaleceram a qualidade do serviço que prestamos, resultando em um aumento significativo na **satisfação dos nossos cooperados**, refletido pelo nosso NPS em ascensão.

**Além disso, mantivemos
nosso compromisso com
a responsabilidade social,
impactando positivamente
mais de 10.850 pessoas
através do Instituto
Sicoob com projetos
que vão desde educação
financeira até apoio a
microempreendimentos.**

Olhando para o futuro


À medida que entramos em 2025, celebrado como o Ano Internacional das Cooperativas, o Sicoob Paulista reforça seu compromisso em promover mudanças significativas e duradouras. Este ano será uma oportunidade para demonstrar como as cooperativas podem **construir um mundo melhor**, conforme destacado pela ONU.

Nosso foco será intensificar nossos investimentos em tecnologia e inovação para não apenas satisfazer, mas exceder as expectativas de nossos cooperados e contribuir de forma mais ampla para nossa comunidade.

O nosso planejamento estratégico para o período de 2024 a 2026 está alinhado com a visão de crescimento sustentável e inclusivo, consolidando nossa liderança no cooperativismo de crédito no Brasil.

Com uma fundação robusta e uma direção clara para o futuro, estamos confiantes de que continuaremos a prosperar e a impactar positivamente a vida de muitas pessoas.

Juntos, continuaremos a construir um futuro de prosperidade compartilhada.

A photograph of a business meeting in a modern office with large windows. Five people are gathered around a table: two men and a woman are seated, while two men are standing. They are engaged in a discussion, with one man holding a document. The entire image is overlaid with a semi-transparent blue filter.

Cenário econômico brasileiro em 2024: novos rumos no Sicoob Paulista

A economia brasileira em 2024 foi caracterizada por diferentes tons.

Após um período ainda marcado por reflexos da pandemia, o país ensaiou um ritmo de crescimento, impulsionado por setores como a agropecuária e, em menor medida, pela indústria e serviços.

No entanto, o ambiente de negócios permaneceu condicionado por fatores como a inflação, que se manteve em níveis consideráveis, e as taxas de juros, que, apesar de alguma flexibilização, ainda representavam um custo relevante para o crédito e os investimentos.

Nesse contexto, o Sicoob Paulista navegou por um mar de transformações importantes. Um marco significativo foi a plena implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021. A normativa, que buscou alinhar as práticas contábeis das instituições financeiras aos padrões internacionais, trouxe novas metodologias para classificação e mensuração de ativos financeiros, bem como para o provisionamento de perdas esperadas.


No último trimestre de 2024, a cooperativa dedicou atenção especial à adaptação de seus sistemas e processos a essas novas exigências, o que demandou um olhar atento à gestão de riscos e à transparência das informações financeiras. Embora a adaptação tenha exigido esforços, o objetivo principal foi o de **fortalecer a solidez e a segurança** da cooperativa a longo prazo, em benefício de seus cooperados

Eleição do novo Conselho de Administração e as regionais

Paralelamente ao cenário macroeconômico e regulatório, o ano de 2024 foi um marco na governança do Sicoob Paulista. A cooperativa vivenciou um importante processo eleitoral que culminou na renovação do seu Conselho de Administração. Com a posse do novo presidente, iniciou-se uma gestão com uma diretriz clara: a busca incessante pela excelência no atendimento ao cooperado. Essa nova visão prioriza a escuta ativa, a personalização das soluções financeiras e o fortalecimento do relacionamento, reconhecendo o cooperado como o principal ativo da instituição.

Para dar suporte a essa nova filosofia de gestão e otimizar a atuação da cooperativa, implementamos uma nova estrutura de negócios para as agências, com a criação de gerências regionais. Essa descentralização da gestão visa aproximar a tomada de decisão das necessidades específicas de cada região, permitindo um atendimento mais ágil, eficiente e alinhado com as particularidades de cada comunidade.

Em suma, 2024 foi um ano de **adaptação, renovação e de importantes passos para o Sicoob Paulista**. Conscientes dos desafios econômicos e das novas exigências regulatórias, demos início a uma **nova fase de gestão** focada na valorização do nosso cooperado e na construção de um futuro ainda mais próspero e colaborativo.



**Sicoob:
uma força
cooperativa
em crescimento
constante**

Quando falamos em Sicoob, falamos de uma ferramenta que torna possível empreendimentos, negócios, planos e sonhos dos brasileiros.

Mais do que uma instituição financeira, somos um movimento de pessoas que acreditam em um futuro construído de forma colaborativa.

Com um modelo de negócios baseado no cooperativismo, o Sicoob oferece um portfólio completo de soluções financeiras para pessoas físicas e jurídicas, sempre priorizando o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

Nas cooperativas do sistema, os resultados são compartilhados entre os cooperados e reinvestidos localmente, garantindo taxas mais justas e serviços personalizados.

Com mais de 8 milhões de cooperados em todo o país, o Sicoob comprova o impacto positivo do cooperativismo na vida financeira dos brasileiros.

 **+ de 8 milhões**
de brasileiros confiam no Sicoob

 **4,6 mil**
pontos de atendimento, a maior rede do país

 **App + Online**
Plataformas para facilitar o acesso aos serviços

 **Entre os 10**
maiores bancos do país*

 **3ª melhor**
instituição financeira brasileira**

* Ranking elaborado pela Valor Econômico, em parceria com a Serasa Experian e a Fundação Getúlio Vargas.

**Ranking elaborado pela revista Exame.

FitchRatings

O Sicoob recebeu a **nota máxima 'AAA' (Triple A)** pela Fitch Ratings, uma das principais agências de classificação de risco de crédito do mundo. Essa conquista reafirma a solidez, confiança e excelência financeira do Sistema.

Estrutura Organizacional

A estrutura do **maior sistema financeiro cooperativo do Brasil** é composta por **entidades interligadas** que atuam de forma colaborativa, integrada e descentralizada.

Cooperativas Singulares

- Atendimento direto aos cooperados
- Presença local com autonomia administrativa
- Responsáveis por oferecer produtos e serviços financeiros
- São a base do sistema

Centrais

- Conjunto de cooperativas singulares
- Prestam apoio técnico, operacional e estratégico
- Facilitam a padronização e o fortalecimento das cooperativas da região

Centro Cooperativo Sicoob (CCS)

- Responsável pela coordenação sistêmica
- Define diretrizes, estratégias e políticas integradas
- Apoia e representa o Sistema nacionalmente

Banco Sicoob

- Instituição financeira do Sistema Sicoob
- Fornece infraestrutura bancária, tecnologia e liquidez
- Garante a integração com o Sistema Financeiro Nacional

Outras entidades estratégicas

- Sicoob Previ: Previdência complementar
- Sicoob Seguradora: Produtos de seguros
- Sicoob DTVM: Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
- Instituto Sicoob: Responsabilidade social e cidadania financeira



FGCOOP
Fundo Garantidor do
Cooperativismo de Crédito

Proteção garantida pelo FGCoop

Os depósitos realizados nas cooperativas do Sicoob são protegidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que assegura valores mantidos em cooperativas singulares e bancos cooperativos em casos de intervenção ou liquidação extrajudicial. O limite de cobertura é de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, equivalente ao praticado no sistema bancário tradicional.

**Juntos, formamos um sistema forte,
colaborativo e comprometido com
o desenvolvimento sustentável das
comunidades.**

<https://www.fgcoop.coop.br/>



SICOOB PAULISTA

Instituição Financeira Cooperativa



**Sicoob Paulista:
há 17 anos,
referência em
cooperação**

O Sicoob Paulista celebra 17 anos de trajetória, marcados pela cooperação, confiança e um crescimento sustentável.

Desde sua fundação, com 31 sócios pioneiros, seguimos fortalecendo nossa base de cooperados – uma comunidade ativa e diversa, composta por empreendedores, profissionais de diversas áreas e agricultores familiares, todos unidos pelo objetivo comum de alcançar a saúde financeira e um futuro mais sustentável.

Mais do que acessar produtos e serviços financeiros justos, **cada cooperado tem voz ativa** na governança da cooperativa, reforçando a essência democrática e participativa do modelo cooperativista.

Em 2024, atingimos um marco histórico, nos tornando uma das cooperativas mais jovens a alcançar R\$ 1 bilhão em ativos.

Esse resultado é reflexo do compromisso com nossos cooperados e representa a confiança que inspiramos.

Estamos presentes em **24 agências**, estrategicamente distribuídas por **21 cidades do estado de São Paulo**.

Além disso, expandimos nossa atuação com a **Agência Digital**, conectando cooperados em todo o Brasil e oferecendo soluções financeiras acessíveis e eficientes.

Mais do que números, esses resultados representam pessoas, histórias e oportunidades que construímos juntos.

O futuro é cooperativo e ele já começou!

NOSSOS NÚMEROS



+ de
38 mil
cooperados



10º
maior cooperativa do
estado de São Paulo



1 agência digital com
cobertura nacional
4 escritórios de negócios



Presente em
21
municípios paulistas



R\$1 bilhão
em ativos

Nossa história é feita de cooperação

Com o tempo, crescemos, evoluímos e nos tornamos uma cooperativa referência, sempre priorizando nossos cooperados e suas conquistas



2008

Em março, 25 associações comerciais do oeste de SP assinam uma carta de apoio, marcando a fundação oficial do Sicoob Paulista. Em tempo recorde, o Bacen aprova o projeto e a inauguração da primeira cooperativa de crédito de empresários da região acontece no dia 25 de agosto, em Presidente Prudente, SP.

31 sócios fundadores
Capital inicial: R\$ 112 mil



2010

No segundo ano de existência, a cooperativa atinge R\$ 9 milhões em ativos. É elaborado o 1º Plano de Metas.



2011

Implementação da Governança Corporativa e nomeação de um novo diretor, marcando um novo capítulo na profissionalização da gestão da cooperativa.



2015

Ao celebrar 7 anos em operação, o Sicoob Paulista alcança o número de 4.810 cooperados e **R\$ 65 milhões em ativos**.



2014

Com 6 anos de operação, a cooperativa já administrava mais de **R\$ 42 milhões em ativos** e dava as boas-vindas a um novo presidente: **Edson Sugawara**.



2013

Incorporação da cooperativa de Campinas, SP, expandindo o alcance e a influência do Sicoob Paulista.

Compromisso com o crescimento



2016

Acontece a **1ª Convenção para adoção de delegados**, cooperados que passam a representar os interesses das agências do Sicoob Paulista.



2017

União com a Cooperativa dos Médicos e a Sicoob da Grande São Paulo, buscando ganhar escala e expandir a área de atuação para mais de 30 municípios.



2021

A cooperativa conquista pela **1ª vez a certificação FIA/FEEX** de excelência em práticas de gestão e ambiente de trabalho e aparece no **ranking dos 150 lugares incríveis para trabalhar no Brasil**.



2020

Conquista inédita, o Sicoob Paulista recebe o selo **Great Place To Work**, cobijado prêmio de gestão de pessoas. **O valor de ativos ultrapassa R\$ 385 milhões.**



2019

Fusão com a Crediacirc de Rio Claro, SP, um movimento estratégico para fortalecimento e crescimento rápido, resultando em um **aumento significativo na posição da cooperativa no ranking estadual e nacional do Sicoob**.



Promovendo a justiça financeira



2022

Além do selo GPTW pelo 3º consecutivo e de repetir a certificação FIA/FEEx, o Sicoob Paulista recebe o **Prêmio Ciee**, que reconhece os melhores programas de estágio do país.



2023

Recebimento do selo SomosCoop Excelência em Gestão pelo Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), com pontuação de 96% em governança e 92% em gestão.

2024

Renovação do Conselho de Administração

Nova composição do Conselho de Administração é definida com foco em governança e representatividade.

Posse do Conselho e novo presidente

Novo presidente assume com visão estratégica, fortalecendo a atuação institucional e o relacionamento com os cooperados.

Nova estrutura de negócios com regionais

Estrutura de negócios é redesenhada com implantação de regionais para ampliar a eficiência e a proximidade com as agências.

Projeto Procredi

Projeto Procredi é lançado para impulsionar o acesso ao crédito de forma simples, digital e cooperativa.

Destaques em campanhas nacionais

Sicoob Paulista se destaca em campanhas nacionais de vendas e ações de engajamento, com excelentes resultados.

R\$ 1 bilhão em ativos

Cooperativa ultrapassa a marca histórica de R\$ 1 bilhão em ativos, reforçando seu crescimento e solidez.

Criação de linhas de crédito sustentáveis

Novas linhas de crédito sustentáveis são lançadas, incentivando práticas responsáveis e desenvolvimento local.

Papo de Líder com o presidente

Presidente se reúne com lideranças no Papo de Líder, promovendo alinhamento, inspiração e troca de ideias.

Encontro estratégico com Sérgio Cordioli

Consultor Sérgio Cordioli participa de encontro promovido pela Central para alinhar o planejamento estratégico ao pacto sistêmico.

Treinamento de atendimento

Colaboradores participam de capacitação focada em excelência no atendimento e na experiência do cooperado.

Conquistas e Reconhecimento

somos
COOP

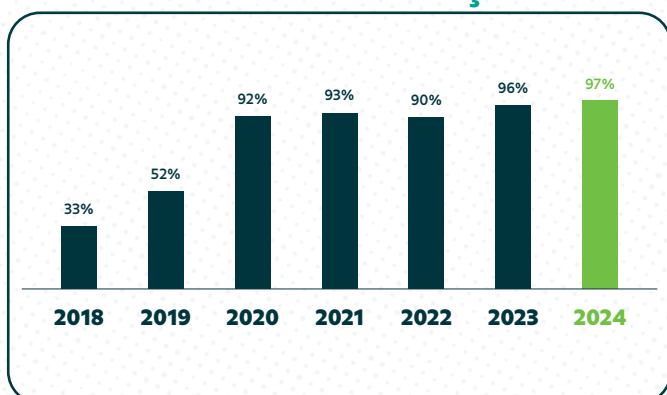


PDGC

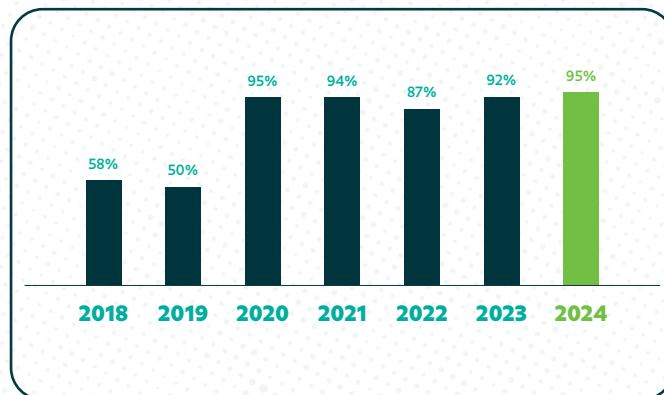
Programa de Desenvolvimento
e Gestão das Cooperativas




PDGC – Governança



PDGC – Gestão





Governança corporativa e cooperativa: a base do nosso crescimento sustentável

A Estrutura de Governança do Sicoob Paulista atende às normas e requisitos dispostos na Resolução nº 5.051/2022, do Conselho Monetário Nacional (CMN).



Conselho Fiscal

O papel do Conselho Fiscal é inspecionar as ações da administração, assegurando que todas as operações e decisões cumpram com as obrigações legais e estatutárias, mantendo a integridade e transparência da cooperativa.



Assembleia Geral

A Assembleia Geral do Sicoob Paulista direciona os rumos da cooperativa através de uma decisão coletiva. Todos os cooperados podem participar e votar, sempre buscando o bem comum.



Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o núcleo estratégico, responsável por guiar a cooperativa segundo seus valores e diretrizes fundamentais. Ele atua como ponte entre os cooperados e a gestão, assegurando que as operações estejam alinhadas com os interesses dos membros.



Comitês de Assessoramento

O Conselho de Administração do Sicoob Paulista conta com os seguintes comitês para o seu Assessoramento: Gestão Estratégica e Orçamento; Infraestrutura; Comitê de Ética; Comitê de Sustentabilidade; Comitê de Gestão de Pessoas; Comitê de Auditoria.

Diretoria executiva

A Diretoria Executiva é encarregada da condução diária da cooperativa, implementando o planejamento definido pelo Conselho e assegurando o funcionamento eficaz da instituição.



Essa estrutura garante:

■ Transparência

Asseguramos total clareza e acesso às suas operações para todos os cooperados.

■ Responsabilidade

A própria cooperativa assume responsabilidade integral por suas ações e decisões.

■ Eficiência

A administração da cooperativa é conduzida de maneira eficaz e competente.

■ Sustentabilidade

Nos dedicamos ao progresso sustentável, respeitando o meio ambiente e a comunidade.



Diretoria executiva

Sérgio Pereira Nascimento

// Diretor Geral

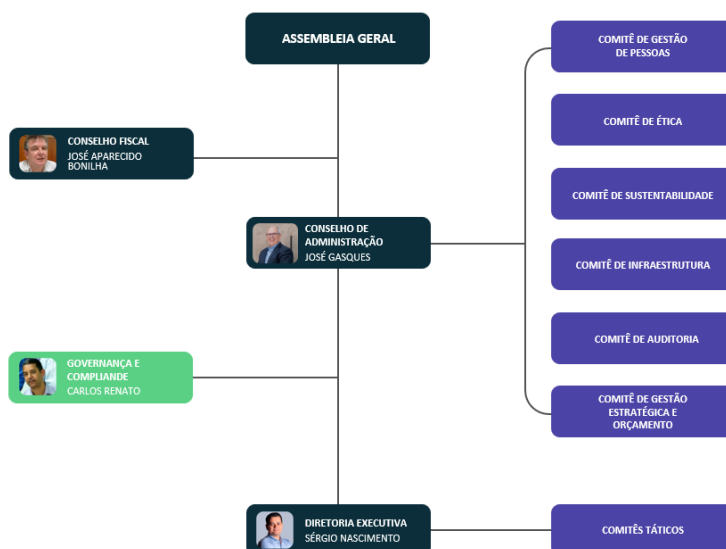
Marco Fabio Mazzaro

// Diretor Administrativo e Financeiro

Valter Biazon

// Diretor de Negócios

Estrutura de Governança



Os 7 princípios cooperativistas

1



Adesão voluntária e livre

2



Gestão democrática pelos membros

3



Participação econômica dos membros

4



Autonomia e independência

5



Educação, formação e informação

6



Intercooperação

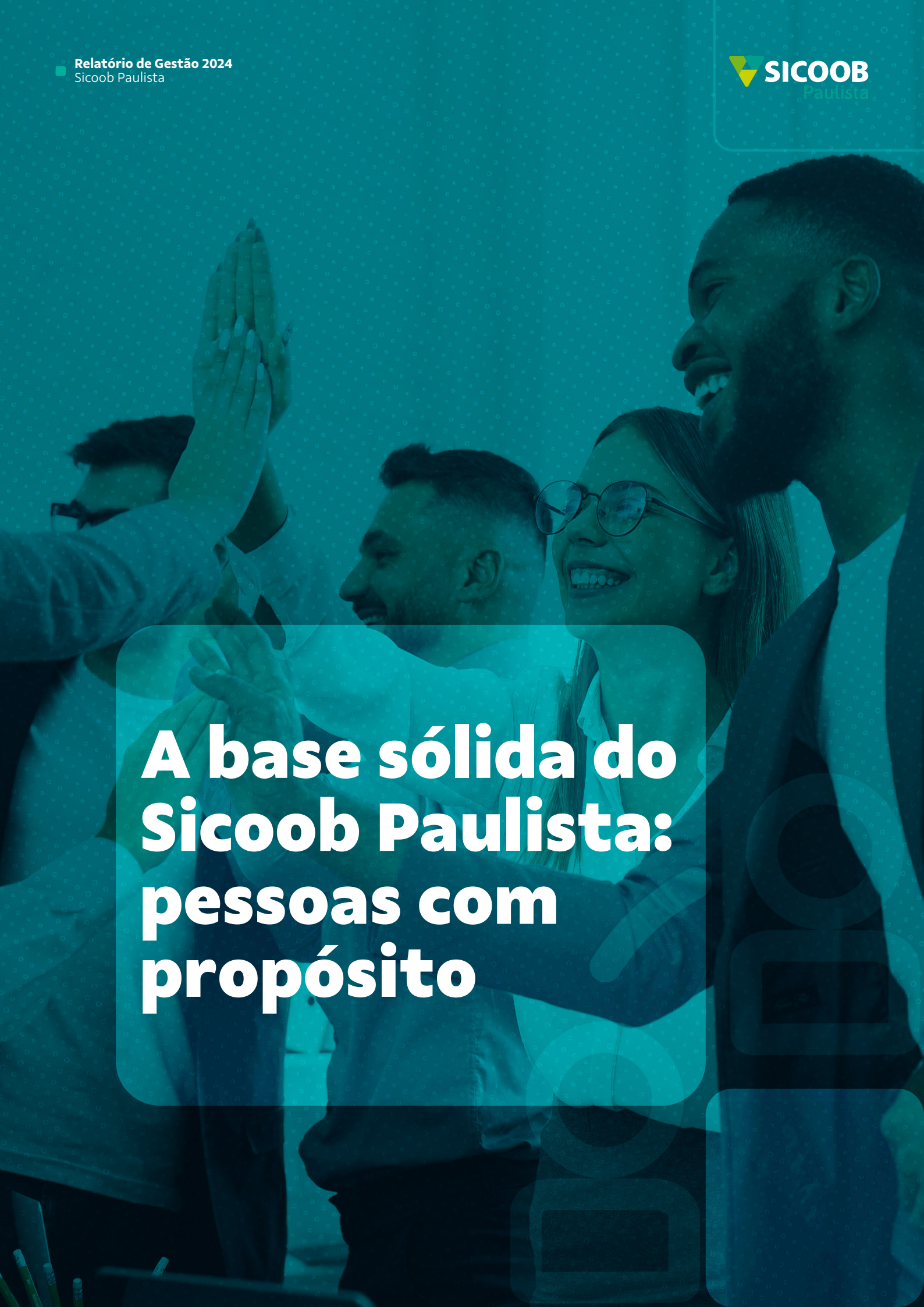
7



Interesse pela comunidade

O **Sicoob Paulista** desenvolveu um **planejamento e estratégico trienal** para orientar suas ações nos próximos anos. Esse processo envolveu representantes do conselho, diretoria e lideranças da cooperativa, refletindo um compromisso com a visão coletiva e inclusiva para o futuro.

Além disso, a participação no **Pacto Sistêmico de Estratégia 2024-2026** demonstra o alinhamento do Sicoob Paulista com as diretrizes estratégicas do Sistema Sicoob, visando harmonizar suas estratégias com as mudanças e oportunidades do ambiente de negócios.



A base sólida do Sicoob Paulista: pessoas com propósito



Empreendedores inovadores, profissionais de diferentes segmentos e agricultores familiares.

Esta é a base ativa e em expansão dos cooperados do Sicoob Paulista, composta por empresas e pessoas físicas unidas por um propósito compartilhado: **conquistar saúde financeira e construir um futuro sustentável.**



Cooperados
associados **38.774**

R\$ 1.020.697,071
de ativos



Perfil do Cooperado

Dados 2024

Número Total **38.774**



Homens
17.291



Mulheres
10.869



Pessoa Física
28.160

Faixa etária

Acima de 91 | **24**

80 a 90 | **179**

65 a 80 | **1.741**

51 a 64 | **4.978**

36 a 50 | **10.324**

19 a 35 | **10.447**

0 a 18 | **467**



Pessoa Jurídica
10.584

Divididos em:

Grande empresa | **47**
Média empresa | **692**
Pequena empresa | **3.931**

Tempo de associação

0 a 5 anos | **30.567**

6 a 10 | **5.027**

11 a 19 | **2.997**

acima de 20 | **153**



Produtor Rural
476

Divididos em:

Grande produtor | **121**
Médio produtor | **157**
Pequeno produtor | **198**

Mais do que acessar soluções financeiras justas, cada cooperado participa diretamente das decisões, vivenciando na prática a essência democrática e colaborativa do cooperativismo.

Nossas soluções



Para pessoa física

- ▶ Cheque especial
- ▶ Crédito Pessoal
- ▶ Cartões SicoobCard
- ▶ Crédito Consignado
- ▶ Consórcios
- ▶ Crédito pré-aprovado
- ▶ Débito Automático
- ▶ Financiamento de Veículos
- ▶ Seguros gerais
- ▶ Investimentos
- ▶ Sipag
- ▶ Sicoob Previ
- ▶ Poupança



Para pessoa jurídica

- ▶ Antecipação de Recebíveis
- ▶ Coopcerto
- ▶ Cartões SicoobCard
- ▶ Capital de Giro
- ▶ Cobrança
- ▶ Conta Garantida
- ▶ Consórcios
- ▶ Crédito Consignado
- ▶ Financiamento de Veículos
- ▶ Débito Automático
- ▶ RDC
- ▶ Seguros Gerais
- ▶ Sipag
- ▶ Poupança



Para o agronegócio

- ▶ Pronaf Custeio
- ▶ Recursos Próprios
- ▶ Livres (RPL)
- ▶ Pronaf Investimento
- ▶ Pronampe
- ▶ Investimento
- ▶ Programa BNDE



Mais do que promover inclusão financeira, o Sicoob Paulista é protagonista na transformação social, construindo um ecossistema econômico justo, sustentável e colaborativo.

// 2024

Participação nas Campanhas de Vendas



Performance comercial é destaque

Em 2024, o Sicoob Paulista se destacou nacionalmente por sua atuação em diversas campanhas de vendas promovidas pelo Sistema Sicoob.

Os resultados expressivos refletem o engajamento das equipes, a força do cooperativismo e a proximidade com os cooperados.

Ao longo do ano, a cooperativa conquistou posições de destaque em ações estratégicas que impulsionaram negócios, ampliaram o relacionamento com os clientes e reforçaram nossa presença no mercado.

CAMPANHA	MÊS	POSIÇÃO	PRODUÇÃO	RECEITA
CONSÓRCIO PREMIADO DO SICOOB	NOVEMBRO	1º LUGAR BRASIL	R\$ 58.362.716,00	R\$ 2.042.695,06
SEMANA CONSÓRCIO SICOOB	ABRIL	1º LUGAR BRASIL	R\$ 35.420.133,00	R\$ 1.239.704,66
DE VOLTA PARA O FUTURO - ACELERA SEGUROS	SETEMBRO	2º LUGAR BRASIL	R\$ 415.402,07	R\$ 54.002,00
DIA DOS PAIS - SEGURO DE VIDA	AGOSTO	8º LUGAR BRASIL	R\$ 17.134,49	R\$ 5.140,35
SEMANA PATRIMONIAL	ABRIL	15º LUGAR BRASIL	R\$ 80.673,27	R\$ 10.487,53
ARRANCADA SEGUROS	FEVEREIRO	15º LUGAR BRASIL	R\$ 171.240,73	R\$ 22.261,29
EMPRESA PROTEGIDA	JUNHO	1º LUGAR BRASIL	R\$ 149.379,77	R\$ 29.875,00

// Benefício Econômico Total

Quanto vale ser cooperado?

O levantamento anual do benefício econômico total demonstra os benefícios financeiros de ser cooperado.

Em 2024, cada membro do Sicoob Paulista

economizou, em média, **R\$ 7.123** ao optar pelo cooperativismo, um **crescimento de 59%** comparado com o ano anterior.

Com mais de 23 mil associados ativos, a economia total para a comunidade Sicoob Paulista atingiu **R\$ 162.373.277**.

Este resultado comprova o benefício financeiro concreto de escolher o Sicoob Paulista.



Rede de atendimento



**Mais próximos, mais fortes,
mais conectados**

O Sicoob Paulista mantém firme seu compromisso com o desenvolvimento das regiões onde está presente.



Agência Física

- ▶ Osvaldo Cruz (SP)
- ▶ Presidente Epitácio (SP)
- ▶ Adamantina (SP)
- ▶ Panorama (SP)
- ▶ Garça (SP)
- ▶ Araçatuba (SP)
- ▶ Santa Cruz do Rio Pardo (SP)
- ▶ Pirapozinho (SP)
- ▶ Presidente Prudente (SP)
- ▶ Dracena (SP)
- ▶ São Paulo (SP)
- ▶ Campinas (SP)
- ▶ Rio Claro (SP)
- ▶ Araras (SP)
- ▶ Santa Gertrudes (SP)
- ▶ Lucélia (SP)
- ▶ Regente Feijó (SP)
- ▶ Barra Bonita (SP)
- ▶ Osasco (SP)
- ▶ Birigui (SP)



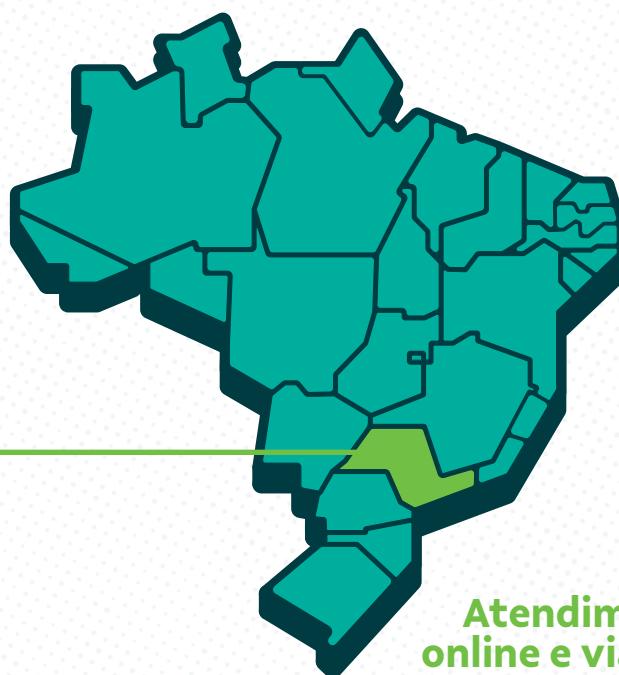
Escritório de Negócio

- ▶ Rio Claro (SP)
- ▶ Regente Feijó (SP)
- ▶ Barra Bonita (SP)
- ▶ Araras (SP)



Agência digital

- ▶ Agência digital com cobertura nacional

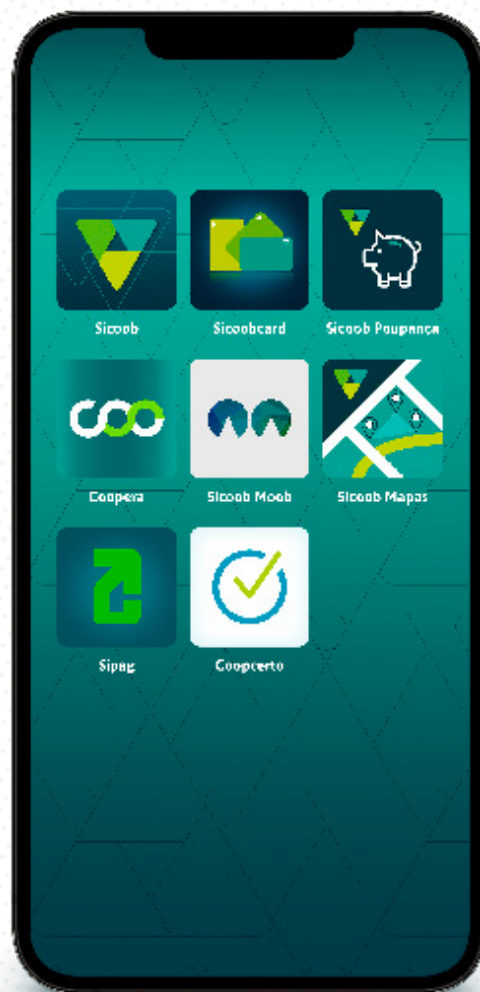


**Atendimento
online e via app**

Por meio de uma rede estratégica e ampliada em todo o oeste do estado de São Paulo, oferecemos um atendimento próximo e personalizado aos nossos cooperados, impulsionando o crescimento individual e coletivo de cada pessoa física e jurídica que escolhe nossas soluções financeiras.



APLICATIVOS DO SICOOB



Sicoob

Abra sua conta e faça parte em poucos passos. Realize transações financeiras, consulte e contrate produtos com agilidade e segurança. Encontre os pontos de atendimento mais próximos por geolocalização.



Sicoobcard

Dê adeus às papeladas, burocracias e horas ao telefone. Baixe o App Sicoobcard e tenha a gestão das compras realizadas com o seu cartão de crédito na palma da mão.



Sicoob Poupança

Acesse sua poupança do Sicoob em um aplicativo criado para facilitar sua gestão. Confira seu saldo, faça investimentos, pague e receba usando o Pix, e muito mais.



Coopera

Aproveite um mundo de vantagens: a cada compra usando o seu Sicoobcard, você acumula pontos para trocar por mais de 10 mil opções de produtos, viajar, pagar contas e muito mais.



Sicoob Moob

O Sicoob Moob é o aplicativo do Sicoob que facilita e incentiva o contato entre o cooperado e sua cooperativa. Com ele, é possível ter acesso aos principais dados da instituição, receber e gerenciar convites para eventos, negociar bens publicados e muito mais.



Sicoob Mapas

Calcule facilmente as áreas para financiamento do seu agronegócio.



Sipag

Gerencie seu negócio direto pelo celular e tenha acesso rápido a diversas funcionalidades que facilitam o seu dia a dia.



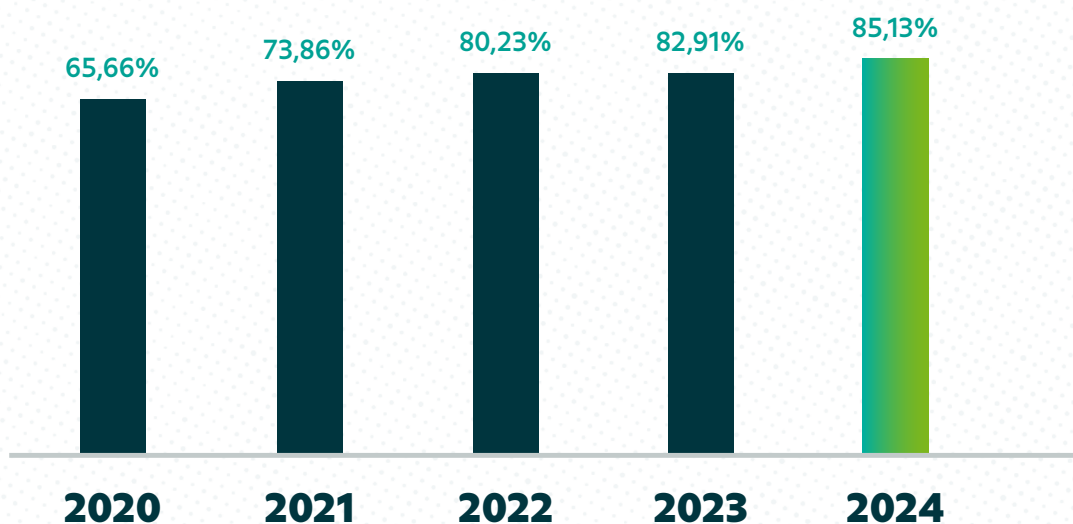
Coopcerto

Consulte seu saldo e extrato e conheça a rede de aceitação no aplicativo oficial dos cartões Coopcerto.

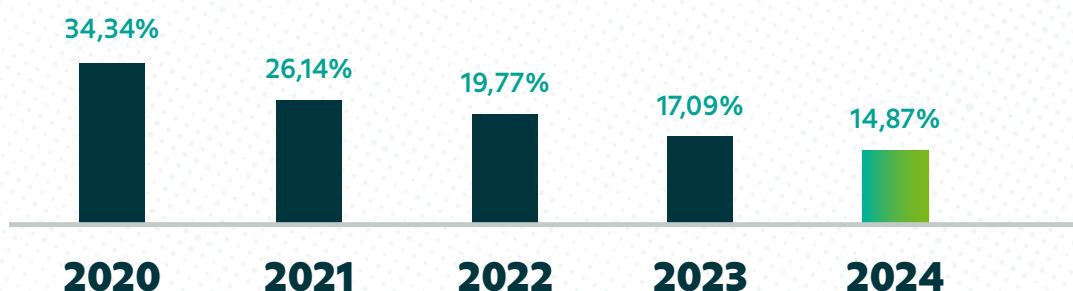


Transações financeiras

Digital



Convencionais



Agência digital

Em 2025, o Sicoob Paulista seguiu fortalecendo seu compromisso com um atendimento digital cada vez mais próximo, eficiente e acolhedor. Nossa agência digital continua sendo referência ao unir a praticidade da tecnologia com o cuidado humano que é marca do cooperativismo

Através do Super App Sicoob, conseguimos proporcionar aos cooperados uma experiência completa, segura e com o mesmo nível de atenção e excelência oferecido nas nossas agências físicas.

A inovação segue sendo nossa aliada para manter o relacionamento próximo e de qualidade com cada cooperado, onde quer que ele esteja.

Para se **associar ao Sicoob Paulista digitalmente**, basta acessar o aplicativo Sicoob e inserir o código 4446 para pessoa física, ou PJ4446 para pessoa jurídica.

Em **2024**, registramos a associação digital de **1.476** novos cooperados.



Índice de NPS reforça o compromisso com a excelência

O **Net Promoter Score (NPS)** é uma métrica que avalia a lealdade dos clientes por meio da pergunta: "Em uma escala de 0 a 10, qual é a probabilidade de você recomendar nossa empresa a um amigo ou colega?"

No **Sicoob Paulista**, a pesquisa de NPS é aplicada trimestralmente para monitorar a satisfação dos cooperados.

No **último trimestre de 2024**, alcançamos **50 pontos no NPS**, posicionando a cooperativa na **zona de qualidade**.



Valorização das pessoas: a chave do nosso crescimento

O desenvolvimento sustentável da cooperativa está diretamente ligado ao bem-estar e ao crescimento dos nossos colaboradores.

Por isso, praticamos uma gestão humanizada, que reconhece, valoriza e fortalece talentos internos.

Continuamos investindo em um ambiente inclusivo, pautado pelo respeito à diversidade de gênero, origens, experiências e perspectivas, proporcionando um espaço em que todos se sintam valorizados e pertencentes.

Nosso objetivo é oferecer aos colaboradores todas as ferramentas e condições necessárias para que alcancem seu potencial máximo, gerando engajamento e satisfação no ambiente de trabalho.

Desde 2020, somos
reconhecidos como

**Great Place
to Work
(GPTW)**

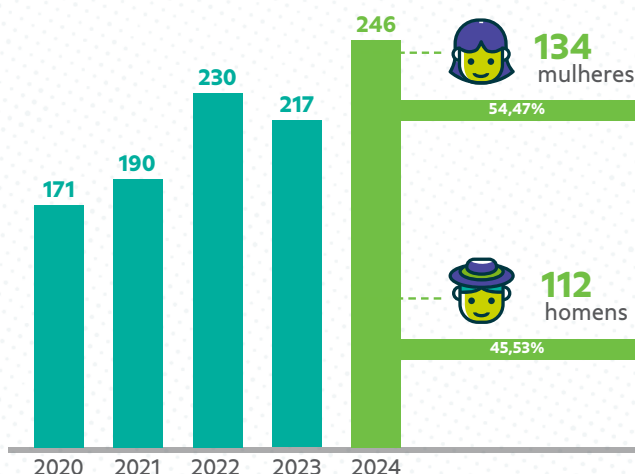


Desde 2021, somos
reconhecidos como

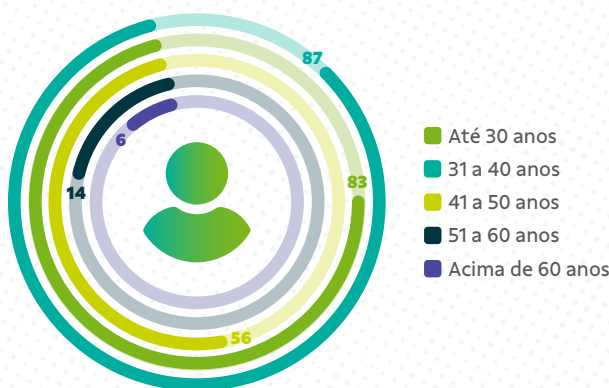
**um dos Lugares
Mais Incríveis
Para Trabalhar**



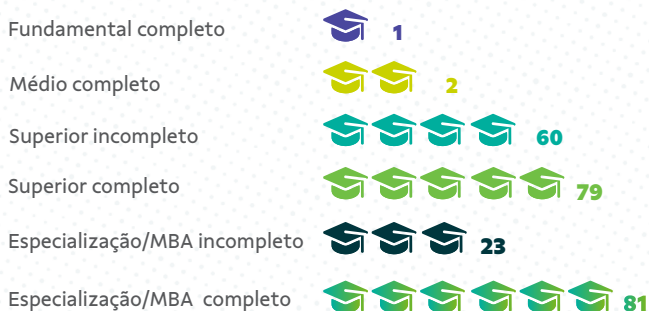
2024 para a Gestão de Pessoas



Faixa etária



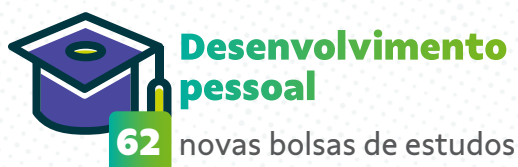
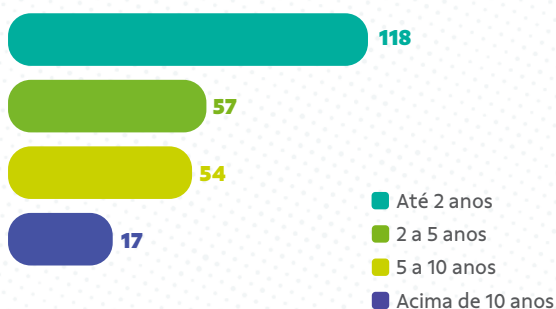
Escolaridade

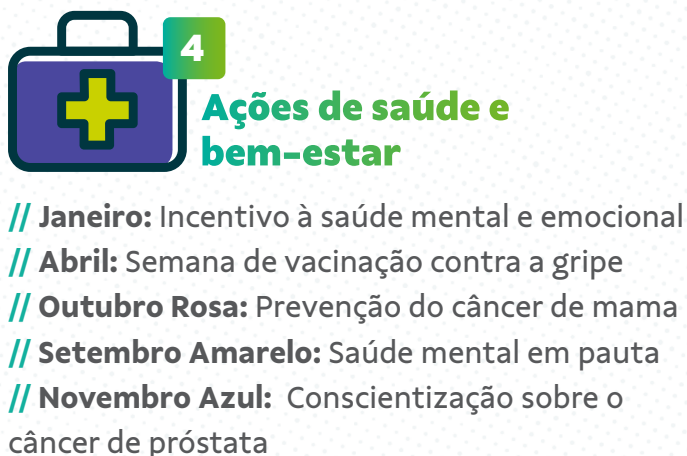
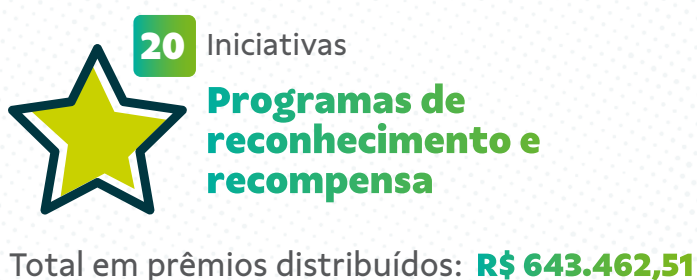


Raça/cor



Tempo de casa





Papo de Líder

O Papo de Líder é um programa para a liderança que trata as demandas de gestão. Nos encontros presenciais, os gestores têm a oportunidade de trocarem ideias e compartilhar experiências com o presidente do Conselho de Administração, José Gasques.

Café com a Diretoria

Todo mês, nossos colaboradores se reúnem para o tradicional **Café com a Diretoria**, um encontro essencial para manter todos alinhados e atualizados. Durante esse momento, compartilhamos as últimas campanhas de vendas, atualizações de resultados e estratégias que estão moldando o futuro do Sicoob Paulista.

Satisfação Garantida:

Excelência no atendimento ao cliente

Todos os colaboradores participaram do curso "Satisfação Garantida – Excelência no Atendimento ao Cliente", que ofereceu aos participantes técnicas de atendimento para entender as necessidades dos cooperados e oferecer soluções que realmente façam a diferença, construindo relações duradouras.

Capacitação contínua

Formação de lideranças

Em 2024, gestores do Sicoob Paulista participaram do Programa Formação de Lideranças, oferecido pela Fundação Dom Cabral em parceria com o SESCOOP/RJ.

Espaço Jorge Luiz Munhoz: Desenvolvimento a partir da leitura

Foi inaugurada, na sede do Sicoob Paulista, o **Espaço Jorge Luiz Munhoz** – uma homenagem a um dos mais ativos conselheiros da nossa cooperativa, falecido em 2023. No local, os colaboradores podem explorar sobre cooperativismo, finanças, liderança e desenvolvimento pessoal, fortalecendo os valores que movem o nosso dia a dia.

O cuidado com nossos colaboradores

Consideramos a qualidade de vida dos colaboradores um compromisso, e oferecemos uma série de benefícios voltados à saúde e ao bem-estar. Entre eles, estão plano de saúde, plano odontológico gratuito, escuta terapêutica, vacinação contra H1N1, além de acesso às plataformas Zenklub e Wellhub.

Transformar o futuro começa com quem está ao nosso lado

Ao investir nas pessoas, semeamos crescimento para nossos colaboradores, florescemos como cooperativa e fortalecemos todo o setor financeiro.





Comunicação & Eventos



Realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em abril, realizamos a tradicional AGO/E. Um dos destaques da assembleia foi a **eleição do novo Conselho de Administração**, que conduzirá a cooperativa até 2028. A chapa única liderada por José Gasques (presidente) e Edson Sugawara (vice-presidente) recebeu o apoio dos cooperados presentes e foi eleita por unanimidade.



Feiras Feicorte e Expo Master

Participamos de duas grandes feiras realizadas em Prudente e que reuniram **inovação, negócios e conexão com a região**. Na Feicorte, reforçamos nosso apoio ao agronegócio e apresentamos soluções financeiras personalizadas para produtores e empresas do setor. Já na Expo Master foi a vez de mostrar a força da cooperativa no cenário de peças automotivas, estabelecendo parcerias com as principais marcas do país.



Torneio Inter Dahmas

O Sicoob Paulista foi um dos patrocinadores do Torneio Inter Damhas, evento esportivo que reuniu moradores dos condomínios Damha em um clima de confraternização para disputar um campeonato de tênis e beach tênis em Presidente Prudente, SP. O apoio da cooperativa reforça nosso **compromisso com o desenvolvimento comunitário**, a promoção de um **estilo de vida saudável**.



Posse do novo presidente do Conselho de Administração

No dia 28 de novembro, **José Gasques tomou posse como presidente do Conselho de Administração do Sicoob Paulista**. Com uma vasta experiência em diferentes setores e uma visão estratégica de futuro, o empresário deverá permanecer no cargo até 2028.





Encontro de Mulheres Empreendedoras BTW

Promovido pela BPW Jovem e pelo Sicoob Paulista, o 1º Encontro de Mulheres BPW trouxe o tema **“Mulheres que Investem Juntas, Prosperam Juntas”**, e reuniu mulheres inspiradoras e especialistas da nossa cooperativa, que **compartilharam suas experiências e conhecimentos** sobre investimentos e a importância de começar a poupar para alcançar a prosperidade financeira.



Feira Inclusiva Empreendedora



Entre os dias 20 e 22 de setembro, estivemos presentes na 1ª Feira Inclusiva Empreendedora, em Presidente Prudente, SP. O evento inédito reuniu pessoas com diferentes transtornos, deficiências e diagnósticos, além de seus familiares, para **promover acolhimento, representatividade e igualdade**.



O Sicoob Paulista
está

ON



 **5.088 seguidores**
in **25.425 seguidores**
f **9,2 mil curtidas**
 **1,1 mil inscritos**

Sicoob Paulista na mídia: Destaque nos principais veículos de comunicação

Em 2024, o Sicoob Paulista ganhou visibilidade nos mais relevantes meios de comunicação do oeste de São Paulo, fortalecendo sua imagem institucional e ampliando o alcance de suas ações junto à sociedade.

Estivemos presentes em veículos de grande audiência e credibilidade, como o **Portal G1**, o jornal **O Imparcial**, as revistas **Domingo** e **Destaque**, além de importantes emissoras como a **Rádio Massa**, **Rádio Comércio** e **TV Fronteira**.



// CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

Instituto Sicoob: cooperar para crescer, crescer para transformar

Em 2024, através do Instituto Sicoob, a cooperativa desenvolveu e expandiu iniciativas voltadas à promoção da **cidadania e da sustentabilidade**, com foco em gerar impacto positivo nas comunidades.

Por meio da cooperação, educação e inclusão, levamos adiante projetos que transformam realidades e constroem caminhos para um futuro mais **equilibrado e humano**.

+ de 11 mil motivos para
acreditar no poder do
voluntariado

148 Voluntários
Transformadores

+370 horas voluntárias

+40 ações realizadas

11.090 pessoas
beneficiadas

4 estados impactados

52 ações realizadas

+ de 60% do nosso
time são Voluntários
Transformadores

► Educação financeira

Ações voltadas à conscientização sobre finanças pessoais, planejamento, prevenção a golpes e fraudes, consumo consciente e investimentos.

Público variado: jovens, adultos, colaboradores, empreendedores e pessoas em situação de vulnerabilidade.

Exemplos: Global Money Week, Semana Nacional de Educação Financeira, Semana Mundial do Investidor.

► Educação infantil com a Coleção Financinhas

Contações de histórias e peças de teatro para crianças do ensino fundamental e instituições sociais.

Linguagem lúdica e acessível, ensinando sobre poupança, valor do dinheiro e cooperação.

► Palestras e formação cooperativista

Encontros presenciais e online sobre os valores, princípios e impacto do cooperativismo.

Destaque para ações como “Princípios e Valores do Cooperativismo” e “Cooperativismo como Agente de Desenvolvimento Local”.

► Sustentabilidade e cidadania

Palestras com foco em **práticas sustentáveis** dentro do cooperativismo e na Agenda 2030 da ONU.

Exemplo: “Uma visão geral de sustentabilidade alinhada às práticas cooperativistas”.

► Inclusão social e desenvolvimento local

Atividades com **públicos vulneráveis**: CAPS, Lar Santa Filomena, República Jovem, Núcleo Ttere, Feira Inclusiva.

Temas como **autonomia financeira, empoderamento feminino e inserção no mercado**.

► Concursos e plataformas educacionais

Concurso Cultural 2024 com grande adesão escolar (8.450 alunos) e foco em cooperação e sustentabilidade.

Plataformas como **Se Liga Finanças ON** e **Conexão Sicoob**, com cursos online gratuitos e certificados.

// Edição 2024

Concurso Cultural

O **Concurso Cultural** reforça o compromisso do Instituto Sicoob em incentivar o cooperativismo desde o ensino fundamental. A iniciativa promove a construção de conhecimentos que se transformam em práticas vividas no dia a dia escolar, sempre baseadas nos valores e princípios do cooperativismo.

Em 2024, o tema do concurso foi **“Atitudes simples, escolhas conscientes”**, convidando os estudantes a refletirem sobre ações em favor do bem coletivo.

A proposta trabalhou valores essenciais como **cooperação, consumo consciente, sustentabilidade e senso de comunidade**, estimulando o olhar atento para o impacto das pequenas escolhas no mundo ao nosso redor.

O Sicoob Paulista participou da ação, movimentando:

8.450
alunos

73
escolas

22
municípios

Um dos trabalhos escolhidos pelo **Sicoob Paulista** foi o vencedor da **Etapa Regional do Concurso Cultural**. O destaque foi o desenho da aluna Isabela Felício, do 3º ano da **EMEF Professor Júlio Ridolfo, no município de Araras, SP**.

Como reconhecimento, Isabela foi premiada com um **tablet**, e sua professora, **Graciele**, recebeu **R\$ 1.000,00 em pontos no Coopera**. Ambas, acompanhadas pela mãe da aluna, foram recepcionadas com carinho na **agência do Sicoob Paulista em Araras**.



FICHA DE PRODUÇÃO		CATEGORIA: DESENHO
Aluno	Isabela Felício	
Data	00/09/29 3º Ano do Ensino Fundamental	
Escola	JULIO RIDOLFO	
Professor	GRACIELE	
Município	ARARAS	Estado: SÃO PAULO
Central Sicoob		

CONCURSO Cultural	
ATITUDES SIMPLES	
Título	

SICOOB
Instituto



Isabela Felício

3º ano – Categoria Desenho
Escola Municipal de Ensino
Fundamental Professor Júlio Ridolfo
Araras/SP

Soluções financeiras sustentáveis

Em 2024, a nossa carteira de crédito incluiu uma linha de financiamento para **energia fotovoltaica**, que ajudou a cooperativa a crescer de forma responsável.

Total de empréstimos

1.574 operações*

*Este número não inclui antecipação de FTGS, propostas de cobrança e repactuações.



Valor total de operações em 2024

R\$ 376.246.067,00*

*Sem considerar antecipação de FTGS, propostas de cobrança e repactuações

Valor total de operações
sustentáveis em 2024

R\$ 2.566.708,60



**Juntos, estamos construindo um
futuro mais verde e próspero!**



Relatório de Administração

Relatório da Administração 31 de dezembro de 2024

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB PAULISTA

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024 da cooperativa financeira SICOOB PAULISTA.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2.405 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 8,3 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB PAULISTA é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 87% nos níveis de "AA" a "C".

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado e/ou delegado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui profissional(is) designado(s) na função Agente de Controles Internos, supervisionado(s) diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL RIO e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2024, o SICOOB PAULISTA registrou o total de 170 manifestações. Das reclamações, 60 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2024.

Unidade de Apresentação: reais.

Resultados Financeiros do Período	% de variação	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Sobras do Exercício - antes do Juros ao Capital	-156,02%	7.958.564,14	11.456.042,90	(20.448.590,78)

Número de cooperados	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Total	-6,81%	38.744	41.574

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Carteira Rural	10,82%	41.016.631,47	37.013.382,73
Carteira Comercial	25,11%	600.587.643,76	480.037.251,95
Total	24,09%	641.604.275,23	517.050.634,68

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 21,90% da carteira, no montante de R\$ 143.309.329,57.

Captações	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos à vista	15,72%	184.996.993,57	159.867.411,32
Depósitos sob aviso	-100,00%	-	16.012,23
Depósitos a prazo	21,62%	652.316.885,99	536.353.988,67
LCA	-29,38%	7.411.440,62	10.494.602,59
LCI	-75,78%	10.268.367,56	42.393.789,46
LF	-	52.280,34	-
Total	14,14%	855.045.968,08	749.125.804,27

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 22,74% da captação, no montante de R\$ 189.917.882,27.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Total	21,38%	97.929.355,31	80.681.069,09

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

PRESIDENTE PRUDENTE-SP, 31 de dezembro de 2024.

Demonstrações Financeiras

Apresentamos os dados consolidados do Sicoob Paulista, destacando os principais resultados que refletem o desempenho da cooperativa até a **data-base de 31 de dezembro de 2024**.



Ativos Totais

R\$ 1.020.697.071



Patrimônio Líquido

R\$ 105.854.575



Operações de Crédito

R\$ 641.604.275



Depósitos Totais

R\$ 855.276.755



Capital Social

R\$ 96.329.819

*Unidade de apresentação: reais OU milhares de reais.

Resultados Financeiros do Período	31/12/2023	31/12/2024	% de variação
Sobras ou Perdas do Exercício - antes do Juros ao Capital	-20.448.591	11.456.043	156%
Número de cooperados	31/12/2023	31/12/2024	% de variação
Total	41.574	38.744	-7%
Carteira de Crédito	31/12/2023	31/12/2024	% de variação
Carteira Rural	37.477.158	41.934.782	+12%
Carteira Comercial	479.573.477	599.669.493	+25%
Total	517.050.635	641.604.275	24%

Os **Vinte Maiores Devedores** representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 27,72% da carteira, no montante de R\$ 143.309.329,57.

Patrimônio de referência	31/12/2023	31/12/2024	% de variação
Total	80.681.069,09	97.929.355,31	18%

Balanço Patrimonial Sintético (BP)

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB PAULISTA

SICOOB PAULISTA
CNPJ: 10.262.276/0001-00
BALANÇO PATRIMONIAL
Em Reais

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO		1.020.697.070,91	887.969.305,74
DISPONIBILIDADES	4	6.545.172,14	7.665.483,42
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1	.045.446.080,90	928.967.036,16
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	13.982.303,04	-
Títulos e Valores Mobiliários	6	22.511.678,41	21.366.500,79
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	6	(67.992,10)	(54.805,48)
Relações Interfinanceiras		360.667.771,22	380.121.520,32
Centralização Financeira	4	360.667.771,22	380.121.520,32
Operações de Crédito	7	641.604.275,23	517.050.634,68
Outros Ativos Financeiros	8	6.748.045,10	10.483.185,85
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(49.153.767,05)	(62.026.055,92)
(-) Operações de Crédito	7.b(45.733.078,92)(56.422.607,73)
(-) Outras	8.1(3.420.688,13)(5.603.448,19)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	1.939.430,42	949.208,44
OUTROS ATIVOS	10	10.190.614,18	6.226.469,54
IMOBILIZADO DE USO	11	14.927.065,47	14.454.899,20
INTANGÍVEL	12	395.019,30	378.688,65
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	11 e 12	(9.592.544,45)	(8.646.423,75)
TOTAL DO ATIVO		1.020.697.070,91	887.969.305,74
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1	.020.697.070,91	887.969.305,74
DEPÓSITOS	13	837.313.879,56	696.237.412,22
Depósitos à Vista		184.996.993,57	159.867.411,32
Depósitos Sob Aviso		-	16.012,23
Depósitos a Prazo		652.316.885,99	536.353.988,67
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		59.333.372,20	91.457.264,08
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	17.732.088,52	52.888.392,05
Relações Interfinanceiras		40.907.424,06	36.347.220,73
Repasse Interfinanceiros	15.a	40.907.424,06	36.347.220,73
Outros Passivos Financeiros	16	693.859,62	2.221.651,30
PROVISÕES	17	2.071.090,89	1.836.640,24
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	1.808.799,33	1.464.250,76
OUTROS PASSIVOS	19	14.941.838,26	10.824.959,26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	105.228.090,67	86.148.779,18
CAPITAL SOCIAL		96.329.818,81	74.205.516,35
RESERVAS DE SOBRAS		7.017.919,67	40.758.058,51
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		1.880.352,19	(28.814.795,68)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.020.697.070,91	887.969.305,74

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Sobras ou Perdas (DSP)

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB PAULISTA

SICOOB PAULISTA
CNPJ: 10.262.276/0001-00
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		93.056.000,61	178.425.011,78	179.778.024,97
Operações de Crédito	22	69.608.178,26	132.386.730,00	131.543.936,78
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	22.359.694,87	44.674.353,45	46.984.071,55
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	586.724,88	602.303,04	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	501.402,60	761.625,29	1.250.016,64
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23	(63.895.175,30)	(126.670.764,89)	(161.524.955,21)
Operações de Captação no Mercado		(39.689.777,85)	(75.211.267,95)	(86.597.900,72)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.968.869,57)	(3.637.535,63)	(3.847.333,45)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(22.236.527,88)	(47.821.961,31)	(71.079.721,04)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		29.160.825,31	51.754.246,89	18.253.069,76
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(21.842.491,92)	(39.816.628,57)	(38.188.689,37)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	12.551.000,65	24.455.664,73	18.293.732,23
Rendas de Tarifas	25	3.646.953,71	8.013.807,18	8.366.641,51
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(18.792.265,80)	(34.919.976,64)	(31.674.196,02)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(16.125.616,50)	(31.836.399,26)	(31.367.605,16)
Dispêndios e Despesas Tributárias	28	(466.729,58)	(919.074,90)	(612.870,91)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	4.140.101,84	7.435.183,84	7.764.199,53
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(6.795.936,24)	(12.045.833,52)	(8.958.590,55)
PROVISÕES	31	(121.605,95)	(234.458,40)	385.040,07
Provisões/Reversões para Contingências		(188.226,62)	(210.818,01)	(8.243,49)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		66.620,67	(23.640,39)	393.283,56
RESULTADO OPERACIONAL		7.196.727,44	11.703.159,92	(19.550.579,54)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	32	(95.234,42)	151.218,68	(898.011,24)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		7.101.493,02	11.854.378,60	(20.448.590,78)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		857.071,12	-	-
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		530.979,90	-	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		326.091,22	-	-
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		-	(398.335,70)	-
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		7.958.564,14	11.456.042,90	(20.448.590,78)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Patrimônio Líquido (PL)

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB PAULISTA
SICOOB PAULISTA
CNPJ: 10.262.276/0001-00
DEMONSTRAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em R\$ mil

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldo em 31/12/2022		63.607.179,24	(2.993.097,63)	31.068.944,16	0,00	2.638.907,78	95.161.943,57
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Distribuição de sobras para associados		2.615.479,59	0,00	0,00	0	(2.638.907,78)	(23.428,19)
Outros Eventos/Reservas		0,00	0,00	106.487,98	0,00	0,00	106.487,98
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		21.204.213,99	(17.541.177,73)	0,00	0,00	0,00	19.450.096,26
Por Devolução (-)		(8.200.417,93)	0,00	0,00	0,00	0,00	(8.200.417,93)
Estorno de Capital		(273.733,18)	0,00	0,00	0,00	0,00	(273.733,18)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	376.421,45	376.421,45
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	(20.448.590,78)	(20.448.590,78)
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	8.742.626,35	(8.742.626,35)	0,00
Saldo em 31/12/2023		78.992.721,71	(4.747.205,36)	32.015.432,16	8.742.626,35	(28.814.795,68)	86.148.779,18
Saldo em 31/12/2023		78.992.721,71	(4.747.205,36)	32.015.432,16	8.742.626,35	(28.814.795,68)	86.148.779,18
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas		0,00	0,00	(28.814.795,68)	0,00	28.814.795,68	0,00
Outros Eventos/Reservas		0,00	0,00	56.578,81	0,00	0,00	56.578,81
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		18.534.091,73	(2.043.614,76)	0,00	0,00	0,00	16.490.476,97
Por Devolução (-)		(7.337.790,43)	0,00	0,00	0,00	0,00	(7.337.790,43)
Estorno de Capital		(93.066,90)	0,00	0,00	0,00	0,00	(93.066,90)
Reversão/Realização de Reservas		0,00	0,00	0,00	(8.742.626,35)	0,00	(8.742.626,35)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	299,90	299,90
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	11.456.042,90	11.456.042,90
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	(5.188.502,17)	(5.188.502,17)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		13.064.682,82	0,00	0,00	0,00	13.064.682,82	13.064.682,82
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	3.760.704,38	0,00	(3.760.704,38)	0,00
FATES - Alts Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	(626.784,06)	(626.784,06)
Saldo em 31/12/2024		103.120.638,93	(6.790.820,12)	7.017.919,67	0,00	1.880.352,19	105.228.090,67
Saldo em 30/06/2024		63.764.036,17	(5.947.762,06)	3.241.292,06	8.742.626,35	3.497.475,76	93.297.673,28
Outros Eventos/Reservas		0,00	0,00	11.678,64	0,00	0,00	11.678,64
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		9.997.186,83	(843.059,06)	0,00	0,00	0,00	8.744.128,77
Por Devolução (-)		(3.252.451,89)	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.252.451,89)
Estorno de Capital		(42.817,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(42.817,00)
Reversão/Realização de Reservas		0,00	0,00	4.244,59	(8.742.626,35)	0,00	(8.738.381,76)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	299,90	299,90
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	7.958.564,14	7.958.564,14
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	(5.188.502,17)	(5.188.502,17)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		13.064.682,82	0,00	0,00	0,00	13.064.682,82	13.064.682,82
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	3.760.704,38	0,00	(3.760.704,38)	0,00
FATES - Alts Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	(626.784,06)	(626.784,06)
Saldo em 31/12/2024		103.120.638,93	(6.790.820,12)	7.017.919,67	0,00	1.880.352,19	105.228.090,67

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluxo de Caixa (DFC)

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB PAULISTA

SICOOB PAULISTA
CNPJ: 10.262.276/0001-00
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES				
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		7.101.493,02	11.854.378,60	(20.448.590,78)
Distribuição de Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo	29	(1.149.296,85)	(1.149.296,85)	(767.340,37)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	23	22.236.527,88	47.821.961,31	71.079.721,04
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	31	(66.620,67)	23.640,39	(393.283,56)
Provisões/Reversões Não Operacionais		110.629,60	110.629,60	355.838,90
Provisões/Reversões para Contingências	31	188.226,62	210.818,01	8.243,49
Atualização de Depósitos em Garantia		(23.027,58)	(44.533,78)	(22.257,27)
Depreciações e Amortizações	27	682.022,54	1.342.532,37	1.378.405,50
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		29.079.954,56	59.974.977,58	50.967.972,42
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(9.966.724,88)	(13.982.303,04)	-
Titulos e Valores Mobiliários		(10.352.320,66)	17.305,85	(10.705.383,84)
Operações de Crédito		(112.358.756,80)	(177.730.139,08)	18.675.601,52
Outros Ativos Financeiros		(1.136.447,18)	(3.738.077,12)	(10.232.695,76)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(680.384,40)	(990.221,98)	(407.855,14)
Outros Ativos		(2.744.759,94)	(4.074.774,24)	35.515,34
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		17.460.986,29	25.129.582,25	29.371.263,55
Depósitos sob Aviso		-	(16.012,23)	1.902,56
Depósitos a Prazo		33.577.237,11	115.962.897,32	(25.863.456,26)
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		(27.224.402,20)	(35.156.303,53)	14.719.075,04
Relações Interfinanceiras		5.311.410,70	4.560.203,33	8.186.506,27
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	-	(40.743.982,28)
Outros Passivos Financeiros		325.764,27	(1.527.791,68)	(9.235.985,91)
Provisões		(7,75)	(7,75)	(12.275,11)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		569.865,04	355.070,58	(168.121,46)
Outros Passivos		(7.376.287,32)	(1.469.958,87)	(7.860.380,44)
FATES - Atos Cooperativos		(626.784,06)	(626.784,06)	-
Reversão/Realização de Fundos		299,90	299,90	376.421,45
Contribuição Social Pago		(1.238,24)	(10.522,01)	(9.623,66)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(86.142.595,56)	(33.322.558,78)	17.094.498,29
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	195.152,07	94.604,29
Distribuição de Sobras da Central Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	-	128.160,24
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		1.149.296,85	1.149.296,85	767.340,37
Aquisição de Intangível		(17.526,60)	(19.811,54)	(10.890,85)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(786.328,38)	(865.097,05)	(1.501.811,07)
Aquisição de Investimentos		(1.149.296,85)	(1.149.296,85)	(767.340,37)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(803.854,98)	(689.756,52)	(1.289.937,39)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		8.744.128,77	16.490.476,97	19.450.096,26
Devolução de Capital aos Cooperados		(3.252.451,89)	(7.337.790,43)	(8.200.417,93)
Estorno de Capital		(42.817,00)	(93.066,90)	(273.733,18)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	-	(23.428,19)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		13.064.682,82	13.064.682,82	-
Reversão/Realização de Reservas		(8.738.381,76)	(8.742.626,35)	-
Outros Eventos/Reservas		11.678,64	56.578,81	8.849.114,33
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		9.786.839,58	13.438.254,92	19.801.631,29
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(77.159.610,96)	(20.574.060,38)	35.606.192,19
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	444.372.554,32	387.787.003,74	352.180.811,55
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	367.212.943,36	367.212.943,36	387.787.003,74
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(77.159.610,96)	(20.574.060,38)	35.606.192,19

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração Destinações (DRA)

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB PAULISTA

SICOOB PAULISTA
CNPJ: 10.262.276/0001-00
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Em Reais

	Notas	2 º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		7.958.564,14	11.456.042,90	(20.448.590,78)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		7.958.564,14	11.456.042,90	(20.448.590,78)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB PAULISTA, doravante denominado SICOOB PAULISTA, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 18/03/2008, filiada à CCE E CRÉDITO SICOOB UNIMAIS RIO LTDA – SICOOB CENTRAL RIO e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.970/2021 e 5.051/2022, alterada pela Resolução

CMN nº 5.131/2024, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB PAULISTA, sediado à AVENIDA JOAQUIM CONSTANTINO, Nº 2161, VILA NOVA PRUDENTE, PRESIDENTE PRUDENTE – SP, possui: 15 Postos de Atendimento (PA's) e 09 escritórios de negócios físicos nas seguintes localidades: Osvaldo Cruz, Presidente Epitácio, Adamantina, Panorama, Garça, Araçatuba, Santa Cruz do Rio Pardo, Pirapozinho, Presidente Prudente, Dracena, São Paulo, Campinas, Rio Claro, Araras, Santa Gertrudes, Lucélia, Regente Feijó, Barra Bonita, Osasco, Birigui, e 1 Posto de Atendimento Digital.

O SICOOB PAULISTA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua

da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares

nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, alterada pela Resolução nº 5.185/2024, Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024 e Resolução CMN nº 5.185/2024, Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 14/03/2025.

b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.534/2016
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 - Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 28 - Propriedade para investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

c) Moeda Funcional e apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2024: Instrução Normativa BCB 447 de 04 de janeiro de 2024: Altera a Instrução Normativa BCB nº 268, de 1º de abril de 2022, para criar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif). Instrução

Normativa BCB 459 de 26 de março de 2024: Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270, 271, 273 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Instrução Normativa BCB 481 de 28 de junho de 2024: Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

1) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A Resolução CMN n.º 4.966/2021, e alterações posteriores promovidas pelas Resoluções CMN nº 5.019/2022; 5.100/2022 e 5.146/2024 e a Resolução BCB

352/2023 que, estabelecem os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 aos instrumentos financeiros quanto os seguintes aspectos:

i) a classificação dos instrumentos financeiros em modelos de negócios e análise das características contratuais de fluxos de caixa;

ii) taxa efetiva de juros das operações;

iii) constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito;

iii) ativo problemático e stop accrual;

iv) divulgações e evidenciações em notas explicativas no que se referem aos aspectos de metodologias assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027. O objetivo também é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do COSIF e os padrões internacionais (IFRS). Diante da complexidade das Resoluções, aliado ao impacto contábil decorrente da revogação de 19 normativos, em especial, a Resolução CMN nº 2.682/1999 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Projeto de implementação

das novas normas foi feito no Sicoob de forma centralizada e conduzida pelo Centro

Cooperativo Sicoob (CCS). Este Projeto foi dividido em etapas de modo a realizar uma transição mais eficiente. Dessa forma, o ponto de partida da Instituição foi analisar e identificar os pontos de assimetria com as normas e políticas vigentes até 31 de dezembro de 2024, considerando os impactos decorrentes das modificações necessárias em âmbitos tecnológico, redesenho de processos, identificação de papéis e responsabilidades, gestão do processo e determinação de prazos para adequação dos planos de ação elaborados em 2022. A seguir, destacamos as etapas do Projeto no Sicoob:

- Etapa 1 – Avaliação (2022): Englobou atividades de diagnóstico para o entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, o mapeamento dos principais sistemas impactados, a elaboração de matriz com o detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- Etapa 2 – Desenho (2023): Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, a definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de

transição, novos processos e políticas;

- Etapa 3 – Desenvolvimento (2023/2024):

Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (por exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “De x Para” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

- Etapa 4 – Testes e Homologações (2024): Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e a implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

- Etapa 5 – Atividades de transição (2024): Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial além de atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

- Etapa 6 – Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025): Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021 e análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira da Instituição com a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021.

Dentre as atividades da Etapa 6, a instituição realizou no decorrer do segundo semestre de 2024, simulações de impacto para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021

nos saldos contábeis de patrimônio e resultado por meio das simulações de perdas esperadas.

2) Efeitos da aplicação das Resoluções CMN n.º 4.966/2021 e BCB n.º 352/2023 no Sicoob:

Destacamos a seguir, os principais aspectos da norma com impacto em divulgações e sobre o ajuste no patrimônio líquido:

- Classificação em modelos de negócios: Conforme requerido pela norma, foram aprovadas pelos órgãos de governança, as Políticas de Modelos de Negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas. Neste sentido, o Sicoob classificou os ativos objeto de gestão financeira nos seguintes modelos e respectivas mensurações contábeis:

- Modelo de Negócio 1: Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais; Mensuração contábil e reconhecimento: Custo amortizado com os efeitos reconhecidos no resultado do período;

- Modelo de Negócio 2: Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

com os efeitos dos juros da operação reconhecidos no resultado do período e os ajustes decorrentes da marcação a mercado (MtM) no patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários);

- Modelo de Negócio 3: Outros modelos de negócios Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio do resultado (VJR) com os efeitos reconhecidos no resultado do período; As remensurações dos ativos financeiros foram avaliadas pela administração considerando as definições nos modelos de negócios e Teste de SPPJ para os instrumentos classificados nos modelos de negócios 2 e 3, previstos no art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/2021, e da Resolução BCB nº 352/2023, como resultado, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da exigência normativa.

- Taxa de juros efetiva da operação (TJEO): o Sicoob, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.966/2021, adotará de forma prospectiva a TJEO e passa a considerar os custos e receitas originados nas novas transações e que sejam qualificáveis para a aplicação da metodologia da taxa efetiva de juros para as novas operações, a partir de 1º de janeiro de 2025. Desta forma, estes custos e receitas serão incorporados aos saldos contábeis brutos das

transações e reconhecidos no resultado.

- Suspensão dos juros (stop accrual): de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático) ou quando ocorrer atraso superior a 90 (noventa dias), diferentemente do que estabelecia a Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo parâmetro para suspensão dos juros era apenas para as operações que apresentassem atrasos superiores a 59 (cinquenta e nove dias). Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB nº 42.403/2024, a Instituição adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (stop accrual) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

- Alocação em estágios: dadas as exigências normativas todos os ativos financeiros do Sicoob deverão ser alocados em estágio conforme descrito a seguir:

- Estágio 1: ativos financeiros que no reconhecimento inicial não apresentam problemas de recuperação de crédito, ou seja, não foram caracterizados como ativos problemáticos nem houve aumento significativo do risco de crédito;

- Estágio 2: ativos financeiros que aumentaram significativamente o risco de crédito em relação ao apurado na alocação de origem da operação no Estágio 1 ou ativos financeiros que deixaram de ser caracterizados como ativo com recuperação de crédito;
 - Estágio 3: ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito.
- Perdas esperadas (PE): A partir das simulações efetuadas no Sicoob, observamos um incremento no valor da perda esperadas (PE) associadas ao risco de crédito, tal efeito principalmente oriundo da transição da metodologia de estimação de perda esperada. Portanto, os valores de perdas esperadas para os ativos financeiros consideraram os potenciais efeitos decorrentes dos pisos mínimos e/ou da aplicação dos modelos internos elaborados pela área de modelagem de riscos do Sicoob. Acerca dos efeitos supracitados, segundo melhores estimativas, a administração avaliou como efeito decorrente do cálculo de perda esperada exigido pela Resolução CMN n.º 4.966/2021, um acréscimo do provisionamento no valor de R\$ 9.611.700,47 correspondente a 9,13% sobre o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. Os ajustes serão contabilizados em 1º de janeiro de 2025 em conta destacada no patrimônio líquido.
- Baixa para prejuízo de ativos financeiros (desreconhecimento/Write-Off): O ativo financeiro deverá ser baixado para prejuízo quando não seja provável que a instituição recupere o seu valor. Isto é, quando a recuperação seja remota. Os critérios devem estabelecidos para a baixa dos ativos financeiros devem ser consistentes e passíveis de verificação.
- Hierarquia de valor justo: os instrumentos financeiros do Sicoob serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:
- Nível 1: instrumentos financeiros cujos preços cotados (não ajustados) são feitos em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos disponíveis na data da mensuração;
 - Nível 2: instrumentos financeiros cujos preços incluem informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. Neste caso, os ativos são precificados internamente pois não há mercado que os precifique.
 - Nível 3: instrumentos financeiros para os quais não há mercado ativo e tampouco informações observáveis para tal.
- Efeitos tributários Cooperativas: em decorrência da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, para as cooperativas

não há efeitos tributários a serem registrados dado que a Lei 14.467/2022 não é aplicável.

3) Outros aspectos de regulação:

Concomitante a mudança trazida pelas Resoluções já mencionadas, está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil (BCB) reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

- i) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF;
- ii) Resolução BCB nº 390, de 12 de junho de 2024: trata da utilização do Padrão Contábil (Cosif) e da estrutura do elenco de contas do COSIF;
- iii) Instruções Normativas BCB nº 426 a 433: atualizadas em 05 de novembro de 2024 pelas Instruções Normativas BCB nº 537 a 544: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil

(Cosif) referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor;

Os impactos da adoção dos normativos citados foram avaliados pelo Sicoob e estarão refletidos na contabilidade a partir de 1º de janeiro de 2025 quando passam a vigorar.

Em complemento, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil deverão aplicar a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, e respectivas alterações posteriores da Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil tanto na condição de arrendadora como arrendatária. Essa norma estabelece os requisitos para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras com base no CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A norma é aplicável a todos os contratos de arrendamento, contudo, faculta às instituições financeiras a aplicação prospectiva conforme Artigo 2º, parágrafo 5º da referida Resolução. Tendo como base as análises efetuadas e a faculdade

prevista na Resolução, a instituição adotará a norma prospectivamente para os contratos a serem celebrados a partir 1º de janeiro de 2025, data em que passa a vigorar conforme determinação da autoridade monetária.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2.2.1 Plano de Recuperação

A administração do Sicoob Paulista conduz suas operações com base no princípio da continuidade operacional, conforme as diretrizes contábeis e regulatórias aplicáveis. No entanto, em 15/12/2023, o CCS emitiu a CA – 05969/2023 – CCS de Notificação da Cooperativa 4446 –Sicoob Paulista, em acompanhamento especial devido à cooperativa ter sido classificada em situação de deterioração econômico-financeira e operacional em setembro de 2023, conforme Política Institucional de Recuperação de Cooperativas do

Sicoob, por estar classificada em atenção ao Suporte Operacional de Alerta ao Risco (SONAR).

Diante desse cenário, foram adotadas medidas estratégicas para garantir a sustentabilidade do negócio, incluindo: redução das despesas operacionais, redução de despesas administrativas e aumento de receitas.

A cooperativa elaborou um Plano de Recuperação e Sustentabilidade, com medidas de recuperação de curtíssimo, curto, médio prazo e longo prazo, com início em 01/2024 e data final em 12/2025, que foi apresentado para avaliação e aprovado pelo CCS em 26/03/2024. Esse plano prevê a implementação de ações progressivas ao longo desse período que estão alinhadas às melhores práticas de gestão e às necessidades dos cooperados.

O plano está sendo monitorado pela administração e sendo submetido à análise do Conselho de Administração e dos órgãos reguladores, quando aplicável. Com base nas projeções financeiras e nos esforços da administração, o Sicoob Paulista mantém a expectativa de recuperação gradual, garantindo a continuidade de suas atividades. Em dezembro de 2024 a cooperativa saiu do ponto de atenção e encontrase como atende parcialmente no SONAR.

Evolução dos números e indicadores:

Volume	2023	2024	Variação	
Ativos Totais	887.969.306	1.020.697.071	132.727.765	15%
Depósitos Totais	749.925.474	855.276.755	105.351.281	14%
Patrimônio Líquido	85.772.356	105.854.575	20.082.219	23%
Capital Social	74.205.516	96.329.819	22.124.303	30%
Operações de Crédito	517.050.635	641.604.275	124.553.640	24%
Resultado	(29.191.217)	6.267.541	35.458.758	121%

Indicadores	2023	2024	Variação	
Patrimônio de Referência - PR	80.681.069	97.929.355	17.248.286	21%
Índice de Basileia - IB	14,39	14,66	0,27	2%
Índice de Liquidez - IL	18,09	16,16	(1,93)	- 11%
INAD 90	8,67	5,33	(3,34)	- 39%
Índice de Provisionamento - IPROV	11,83	7,61	(4,22)	- 36%

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre

as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários **Compõem os Títulos e Valores Mobiliários:**

i) Participações de Cooperativas: registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020, alterada pela Resolução CMN 5.116/2024, e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 01/04/2022.

ii) Cédulas de Produto Rural (CPRs): títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço. As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC). É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de

uma instituição financeira. A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), prefixada e pós-fixada, é um título representativo de uma obrigação em dinheiro, cujo índice de apuração do débito é o valor do produto especificado na cédula mais juros pactuados. Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

iii) Outros Títulos de Renda Fixa, Renda Variável e Fundos de Investimentos: os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos

financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas

em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

j) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

k) Imobilizado de Uso

Está composto por equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens: imóveis de uso – 5%, equipamentos de uso – 10%; veículos e processamento de dados – 20%.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, são amortizados a uma taxa anual de 20%.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando

há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata die”.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, e dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar essa

obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

s) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da

Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 15% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não Associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não Associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da

Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

w) Instrumentos Financeiros

O SICOOB PAULISTA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

x) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários	6.545.172,14	7.665.483,42
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	360.667.771,22	380.121.520,32
TOTAL	367.212.943,36	387.787.003,74

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL RIO como determinado no art. 3º, da Resolução CMN nº 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 registrados em contrapartida à receita de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos", foram respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos da Centralização Financeira	22.359.694,87	44.674.353,45	46.984.071,55

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as aplicações

interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Não Ligadas - Vinculadas Ao Crédito Rural (a)	13.982.303,04	-	13.982.303,04	-	-	-
TOTAL	13.982.303,04	-	13.982.303,04	-	-	-

(a) As cooperativas Singulares são consideradas, por exclusão, como sociedades não ligadas ao Banco Sicoob. Isso se deve ao fato de que elas possuem apenas ações preferenciais, conferindo-lhes o direito exclusivo à preferência na obtenção de dividendos, conforme estabelecido em seus estatutos. Em relação à garantia, informamos que todas as aplicações em Depósitos Interfinanceiros realizadas no Banco Sicoob são descritas como sem garantia.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	586.724,88	602.303,04	-

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	-	11.716.631,63	11.716.631,63	-	10.567.334,78	10.567.334,78
Participação em Empresa Controlada Por Cooperativa Central de Crédito (a)	-	38.976,69	38.976,69	-	38.976,69	38.976,69
CPR-F (b)	8.301.005,68	2.455.064,41	10.756.070,09	946.381,22	813.808,10	10.760.189,32
(c) Outros No País	(55.716,78)	(12.275,32)	(67.992,10)	(54.805,48)	-	(54.805,48)
TOTAL	8.245.288,90	14.198.397,41	22.443.686,31	891.575,74	11.420.119,57	21.311.695,31

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(b) Referem-se às Cédulas de Produto Rural (CPR-F) liberadas aos Cooperados, conforme Lei nº 8.929/1994 e alterações posteriores.

(b.1) Referem-se aos valores destinados à formação de provisão para desvalorizações de títulos e valores mobiliários das CPRs.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos

em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Títulos de Renda Fixa	569.394,70	774.811,91	1.304.822,12
Reversão de Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	-	54.805,48	4.213,30
Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	(67.992,10)	(67.992,10)	(59.018,78)
TOTAL	501.402,60	761.625,29	1.250.016,64

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	307.772.739,96	259.383.515,20	567.156.255,16	292.776.956,78	161.308.396,70	454.085.353,48
Financiamentos	12.046.995,76	21.384.392,84	33.431.388,60	10.370.715,85	15.581.182,62	25.951.898,47
Financiamentos Rurais	30.347.684,74	10.668.946,73	41.016.631,47	19.807.423,19	17.205.959,54	37.013.382,73
Total de Operações de Crédito	350.167.420,46	291.436.854,77	641.604.275,23	322.955.095,82	194.095.538,86	517.050.634,68
(-) Provisões para Operações de Crédito	(27.054.462,61)	(18.678.616,31)	(45.733.078,92)	(40.046.116,33)	(16.376.491,40)	(56.422.607,73)
TOTAL	323.112.957,85	272.758.238,46	595.871.196,31	282.908.979,49	177.719.047,46	460.628.026,95

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
AA - Normal	34.855.577,87	429.356,24	5.795.881,15	41.080.815,26		22.375.536,45	
A 0,5% Normal	138.577.384,91	6.143.691,17	21.012.466,07	165.733.542,15	(828.667,91)	117.040.705,09	(585.203,53)
B 1% Normal	185.357.514,84	12.744.629,04	7.218.192,69	205.320.336,57	(2.053.203,57)	177.073.078,39	(1.770.730,78)
B 1% Vencidas	2.243.547,54	2.236,50	-	2.245.784,04	(22.458,04)	1.246.462,70	(12.464,63)
C 3% Normal	125.884.043,29	11.493.730,05	6.221.378,88	143.599.152,22	(4.307.974,77)	97.717.899,41	(2.931.536,98)
C 3% Vencidas	3.474.171,51	299.015,86	-	3.773.187,37	(113.195,82)	8.058.686,77	(241.760,60)
D 10% Normal	15.610.572,19	801.647,10	73.435,51	16.485.654,80	(1.648.565,68)	28.753.833,33	(2.875.383,33)
D 10% Vencidas	4.105.930,07	24.354,39	-	4.130.284,46	(413.028,65)	5.115.554,99	(511.555,50)
E 30% Normal	5.052.315,50	203.697,33	-	5.256.012,83	(1.576.804,05)	5.905.505,75	(1.771.651,73)
E 30% Vencidas	17.428.305,36	59.769,01	-	17.488.074,37	(5.246.422,51)	5.456.325,96	(1.636.897,79)
F 50% Normal	3.314.070,03	92.903,61	296.711,70	3.703.685,34	(1.851.842,87)	1.361.762,82	(680.881,41)
F 50% Vencidas	3.660.255,34	131.278,01	-	3.791.533,35	(1.895.766,60)	3.702.220,52	(1.851.110,26)
G 70% Normal	3.230.961,46	149.150,92	-	3.380.112,38	(2.366.078,87)	1.622.950,59	(1.136.065,41)
G 70% Vencidas	7.174.724,68	182.044,35	-	7.356.769,03	(5.149.738,52)	4.009.161,20	(2.806.415,07)
H 100% Normal	1.573.329,62	123.219,60	289.358,06	1.985.907,28	(1.985.907,28)	3.567.868,06	(3.567.868,06)
H 100% Vencidas	15.613.550,95	550.665,42	109.207,41	16.273.423,78	(16.273.423,78)	34.043.082,65	(34.043.082,65)
Total Normal	513.455.769,71	32.182.025,06	40.907.424,06	586.545.218,83	(16.619.045,00)	455.419.139,89	(15.319.321,23)
Total Vencidos	53.700.485,45	1.249.363,54	109.207,41	55.059.056,40	(29.114.032,92)	61.631.494,79	(41.103.286,50)
Total Geral	567.156.255,16	33.431.388,60	41.016.631,47	641.604.275,23	(45.733.078,92)	517.050.634,68	(56.422.607,73)
Provisões	(43.123.506,32)	(1.691.422,11)	(918.150,49)	(45.733.078,92)		(56.422.607,73)	
Total Líquido	524.032.748,84	31.739.966,49	40.098.480,98	595.871.196,31		460.628.026,95	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e Títulos Descontados	172.055.489,51	135.717.250,45	259.383.515,20	567.156.255,16	454.085.353,48
Financiamentos	3.381.884,82	8.665.110,94	21.384.392,84	33.431.388,60	25.951.898,47
Financiamentos Rurais	12.881.246,20	17.466.438,54	10.668.946,73	41.016.631,47	37.013.382,73
TOTAL	188.318.620,53	161.848.799,93	291.436.854,77	641.604.275,23	517.050.634,68

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2024	31/12/2023
Setor Privado - Comércio	35.000.985,41	503.908,60	-	5,53%	35.504.894,01	44.774.541,37
Setor Privado - Indústria	13.886.332,25	294.005,09	-	2,21%	14.180.337,34	11.534.658,04
Setor Privado - Serviços	427.523.392,96	29.954.860,90	3.277.561,06	71,81%	460.755.814,92	346.783.367,46
Pessoa Física	80.627.458,89	2.678.614,01	37.739.070,41	18,87%	121.045.143,31	108.624.993,58
Outros	10.118.085,65	-	-	1,58%	10.118.085,65	5.333.074,23
TOTAL	567.156.255,16	33.431.388,60	41.016.631,47	100,00%	641.604.275,23	517.050.634,68

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(56.422.607,73)	(31.540.317,75)
Constituições/ Reversões no período	(42.493.407,82)	(62.933.493,78)
Transferência para prejuízo no período	53.182.936,63	38.051.203,80
Saldo Final	(45.733.078,92)	(56.422.607,73)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Devedor	11.360.903,10	1,74%	8.646.829,40	1,62%
10 Maiores Devedores	82.336.889,35	12,60%	73.606.381,47	13,81%
50 Maiores Devedores	252.371.455,37	38,56%	200.933.731,27	37,70%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

h) Operações renegociadas:

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, abaixo os montantes de operações renegociadas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Operações renegociadas	49.497.299,31	52.420.366,17

8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	4.106.195,73	-	4.106.195,73	7.077.246,77	-	7.077.246,77
Rendas a Receber (b)	1.355.453,72	-	1.355.453,72	1.289.413,22	-	1.289.413,22
Títulos e Créditos a Receber (c)	118.827,57	-	118.827,57	1.578.389,19	-	1.578.389,19
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	-	1.167.568,08	1.167.568,08	-	538.136,67	538.136,67
TOTAL	5.580.477,02	1.167.568,08	6.748.045,10	9.945.049,18	538.136,67	10.483.185,85

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	25.876,00	-	25.876,00	36.249,16	-	36.249,16
Rendas de Cartões	822.060,14	-	822.060,14	793.672,39	-	793.672,39
Rendas de Domicílio Bancário	442.524,29	-	442.524,29	401.303,98	-	401.303,98
Rendas de Poupança	9.514,58	-	9.514,58	6.738,59	-	6.738,59
Rendas de Transações Interfinanceiras	54.548,57	-	54.548,57	51.449,10	-	51.449,10
Outras Rendas a Receber	930,14	-	930,14	-	-	-
TOTAL	1.355.453,72	-	1.355.453,72	1.289.413,22	-	1.289.413,22

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Valores a receber – Tarifas	-	-	-	1.502.383,54	-	1.502.383,54
Valores a receber - Aluguel SIPAG 2.0	118.827,57	-	118.827,57	76.005,65	-	76.005,65
TOTAL	118.827,57	-	118.827,57	1.578.389,19	-	1.578.389,19

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pis Folha	-	333.776,00	333.776,00	-	161.993,97	161.993,97
Depósitos em Garantia - Caução	-	563.215,74	563.215,74	-	152.252,19	152.252,19
Interposição de Recursos Trabalhistas	-	112.438,82	112.438,82	-	84.017,05	84.017,05
Outros Devedores por Depósitos em Garantia	-	158.137,52	158.137,52	-	139.873,46	139.873,46
TOTAL	-	1.167.568,08	1.167.568,08	-	538.136,67	538.136,67

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(3.420.688,13)	-	(3.420.688,13)	(5.603.448,19)	-	(5.603.448,19)
TOTAL	(3.420.688,13)	-	(3.420.688,13)	(5.603.448,19)	-	(5.603.448,19)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados		Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
E 30% Normal	146.277,48		146.277,48	(43.883,29)	104.412,69	(31.323,81)
E 30% Vencidas	455.596,09		455.596,09	(136.678,88)	1.217.569,86	(365.270,96)
F 50% Normal	23.767,29		23.767,29	(11.883,68)	-	-
F 50% Vencidas	172.717,42		172.717,42	(86.358,76)	570.625,36	(285.312,68)
G 70% Normal	42.145,17		42.145,17	(29.501,67)	-	-
G 70% Vencidas	511.034,95		511.034,95	(357.724,52)	876.995,97	(613.897,85)
H 100% Normal	483,78		483,78	(483,78)	2.643,91	(2.643,91)
H 100% Vencidas	2.754.173,55		2.754.173,55	(2.754.173,55)	4.304.998,98	(4.304.998,98)
Total Normal	212.673,72		212.673,72	(85.752,42)	107.056,60	(33.967,72)
Total Vencidos	3.893.522,01		3.893.522,01	(3.334.935,71)	6.970.190,17	(5.569.480,47)
Total Geral	4.106.195,73		4.106.195,73	(3.420.688,13)	7.077.246,77	(5.603.448,19)
Provisões	(3.420.688,13)		(3.420.688,13)		(5.603.448,19)	
Total Líquido	685.507,60		685.507,60		1.473.798,58	

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRPJ não compensado no próprio exercício	1.117.836,50	-	1.117.836,50	618.312,62	-	618.312,62
CSLL não compensado no próprio exercício	587.481,03	-	587.481,03	274.339,64	-	274.339,64
ISS - imposto s/serviços - a compensar	213,57	-	213,57	213,57	-	213,57
COFINS - a compensar	18.180,32	-	18.180,32	18.180,32	-	18.180,32
PIS - a compensar	3.933,46	-	3.933,46	3.933,46	-	3.933,46
IOF - a compensar	3.791,63	-	3.791,63	-	-	-
INSS - a compensar	35,20	-	35,20	35,20	-	35,20
Valores a restituir - PERDCOMP	207.958,71	-	207.958,71	34.193,63	-	34.193,63
TOTAL	1.939.430,42	-	1.939.430,42	949.208,44	-	949.208,44

10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	9.270,31	-	9.270,31	84.806,86	-	84.806,86
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	214.006,85	-	214.006,85	56.181,18	-	56.181,18
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	104.993,05	-	104.993,05	4.337,10	-	4.337,10
Devedores Diversos – País (a)	871.079,96	-	871.079,96	649.841,84	-	649.841,84
Material em Estoque	141.642,07	-	141.642,07	-	-	-
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	5.455.369,27	4.487.799,40	9.943.168,67	3.023.245,59	3.423.439,24	6.446.684,83
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (c)	(1.608.986,36)	-	(1.608.986,36)	(1.498.357,12)	-	(1.498.357,12)
Despesas Antecipadas (d)	780.610,87	-	780.610,87	748.146,09	-	748.146,09
Sem Característica de Concessão de Crédito	(265.171,24)	-	(265.171,24)	(265.171,24)	-	(265.171,24)
TOTAL	5.702.814,78	4.487.799,40	10.190.614,18	2.803.030,30	3.423.439,24	6.226.469,54

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	25.301,07	-	25.301,07	7.757,43	-	7.757,43
Seguros Contratados a Receber	-	-	-	484,61	-	484,61
Pendências a Regularizar - Banco Sicoob	-	-	-	9.863,96	-	9.863,96
Diferença de Caixa	390.062,90	-	390.062,90	2.235,15	-	2.235,15
Estoque de Pontos	-	-	-	6.384,27	-	6.384,27
Pendências Avais	18.283,51	-	18.283,51	354.619,67	-	354.619,67
Outros Devedores Diversos	437.432,48	-	437.432,48	268.496,75	-	268.496,75
TOTAL	871.079,96	-	871.079,96	649.841,84	-	649.841,84

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em “Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos”.

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

11. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Móveis e Equipamentos em Estoque		13.352,59	755,00
Imobilizado em Curso (a)		970.353,14	615.570,75
Edificações	4%	-	5.858,90
Móveis e equipamentos de Uso	10%	4.197.518,25	4.045.140,71
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.919.460,34	3.168.067,38
Sistema de Segurança	10%	655.090,04	627.234,01
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		6.171.291,11	5.992.272,45
Total de Imobilizado de Uso		14.927.065,47	14.454.899,20
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		-	(445,96)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(5.164.872,54)	(4.802.147,95)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(4.142.232,97)	(3.606.733,60)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(9.307.105,51)	(8.409.327,51)
TOTAL		5.619.959,96	6.045.571,69

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

12. Intangível

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2024	31/12/2023
Sistemas De Processamento De Dados	20%	362.317,59	345.986,94
Licenças E Direitos Autorais E De Uso		32.701,71	32.701,71
Intangível		395.019,30	378.688,65
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis		(285.438,94)	(237.096,24)
Total de Amortização de ativos Intangíveis		(285.438,94)	(237.096,24)
TOTAL		109.580,36	141.592,41

13. Depósito

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	184.996.993,57	-	184.996.993,57	159.867.411,32	-	159.867.411,32
Depósito Sob Aviso	-	-	-	16.012,23	-	16.012,23
Depósito a Prazo (b)	647.432.584,19	4.884.301,80	652.316.885,99	531.155.167,81	5.198.820,86	536.353.988,67
TOTAL	832.429.577,76	4.884.301,80	837.313.879,56	691.038.591,36	5.198.820,86	696.237.412,22

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado.”

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Depositante	26.935.356,19	3,23%	24.002.497,31	3,26%
10 Maiores Depositantes	138.434.210,94	16,57%	112.538.143,98	15,30%
50 Maiores Depositantes	274.410.792,18	32,86%	233.704.139,46	31,79%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	-	(14,42)	(1.902,56)
Despesas de Depósitos a Prazo	(37.161.608,85)	(69.366.310,18)	(79.645.568,13)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(330.646,06)	(837.072,53)	(1.274.269,14)
Despesas de Letras Financeiras	(2.280,34)	(2.280,34)	-
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(1.555.336,65)	(3.779.136,41)	(4.520.752,79)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(639.905,95)	(1.226.454,07)	(1.155.408,10)
TOTAL	(39.689.777,85)	(75.211.267,95)	(86.597.900,72)

14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	10.268.367,56	-	10.268.367,56	42.393.789,46	-	42.393.789,46
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	7.409.396,31	2.044,31	7.411.440,62	10.494.602,59	-	10.494.602,59
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - LF	52.280,34	-	52.280,34	-	-	-
TOTAL	17.730.044,21	2.044,31	17.732.088,52	52.888.392,05	-	52.888.392,05

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 13.d – Depósitos – Despesas com operações de captação de mercado.

15. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades inclusive Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	30.238.477,33	10.668.946,73	40.907.424,06	19.141.261,19	17.205.959,54	36.347.220,73
TOTAL	30.238.477,33	10.668.946,73	40.907.424,06	19.141.261,19	17.205.959,54	36.347.220,73

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 10% ao ano, com vencimento até 04/12/2029. (Em 2023 taxa média 10,25% com vencimento de 10/05/2033).

b) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(1.968.869,57)	(3.637.535,63)	(3.793.280,71)
Cooperativa Central	-	-	(54.052,74)
TOTAL	(1.968.869,57)	(3.637.535,63)	(3.847.333,45)

16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	310.020,00	-	310.020,00	2.006.676,78	-	2.006.676,78
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	105.289,73	-	105.289,73	31.184,59	-	31.184,59
Operações com Títulos e Valores Mobiliários - IOF a Recolher (b)	278.549,89	-	278.549,89	183.789,93	-	183.789,93
TOTAL	693.859,62	-	693.859,62	2.221.651,30	-	2.221.651,30

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ordens de Pagamento	310.000,00	-	310.000,00	1.980.000,00	-	1.980.000,00
Cobrança de Terceiros em Trânsito	-	-	-	26.614,78	-	26.614,78
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	20,00	-	20,00	62,00	-	62,00
TOTAL	310.020,00	-	310.020,00	2.006.676,78	-	2.006.676,78

(b) Em Operações com Títulos e Valores Mobiliários – IOF a Recolher estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito - IOF	274.449,72	-	-274.449,72	180.474,00	-	-180.474,00
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.100,17	-	4.100,17	3.315,93	-	3.315,93
TOTAL	278.549,89	-	-278.549,89	183.789,93	-	-183.789,93

17. Provisões

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	1.537.416,43	10.568,29	1.547.984,72	1.436.820,30	87.524,03	1.524.344,33
Provisão Para Contingências (b)	-	523.106,17	523.106,17	-	312.295,91	312.295,91
TOTAL	1.537.416,43	533.674,46	2.071.090,89	1.436.820,30	399.819,94	1.836.640,24

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme determina a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Coobrigações Prestadas	43.140.196,63	46.069.828,32
TOTAL	43.140.196,63	46.069.828,32

(b) Provisão para Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas

em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às Demandas Judiciais:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS FOLHA	375.476,73	333.776,00	194.276,22	161.993,97
Trabalhistas	97.000,00	112.438,82	60.000,00	84.017,05
Outras Contingências (b.1)	50.629,44	721.353,26	58.019,69	292.125,65
TOTAL	523.106,17	1.167.568,08	312.295,91	538.136,67

b.1) Movimentação das Provisões para Demandas Judiciais

Descrição	Cível	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 01 janeiro de 2023	68.212,00	49.115,53	199.000,00	316.327,53
Constituição da provisão	68.019,69	145.160,69	60.000,00	273.180,38
Reversão da provisão	(78.212,00)	-	(199.000,00)	(277.212,00)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	58.019,69	194.276,22	60.000,00	312.295,91
Saldo em 01 janeiro de 2024	58.019,69	194.276,22	60.000,00	312.295,91
Constituição da provisão	181.202,99	50.003,70	116.092,14	347.298,83
Reversão da provisão	(2,48)	(64.831,69)	(71.654,40)	(136.488,57)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	239.220,20	179.448,23	104.437,74	523.106,17

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB PAULISTA, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 761.000,00 (em 2023 totalizando R\$ 1.290.039,40). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	156.497,55	-	156.497,55	167.019,56	-	167.019,56
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	91.224,51	-	91.224,51	74.164,68	-	74.164,68
Impostos e Contribuições sobre Salários	1.112.526,46	-	1.112.526,46	779.490,65	-	779.490,65
Outros (a)	448.550,81	-	448.550,81	443.575,87	-	443.575,87
TOTAL	1.808.799,33	-	1.808.799,33	1.464.250,76	-	1.464.250,76

(a) A seguir, a composição dos saldos de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	311.891,82	-	311.891,82	381.782,13	-	381.782,13
ISSQN a recolher	35.974,20	-	35.974,20	32.905,01	-	32.905,01
PIS faturamento a recolher	4.089,01	-	4.089,01	3.985,01	-	3.985,01
COFINS a recolher	25.487,12	-	25.487,12	24.903,72	-	24.903,72
IRRF sobre juros ao capital	71.108,66	-	71.108,66	-	-	-
TOTAL	448.550,81	-	448.550,81	443.575,87	-	443.575,87

19. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	5.566.700,25	-	5.566.700,25	2.258.620,40	-	2.258.620,40
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	283.067,15	-	283.067,15	799.670,05	-	799.670,05
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	5.411.156,97	-	5.411.156,97	4.182.117,16	-	4.182.117,16
Credores Diversos – País (d)	3.680.913,89	-	3.680.913,89	3.584.551,65	-	3.584.551,65
TOTAL	14.941.838,26	-	14.941.838,26	10.824.959,26	-	10.824.959,26

(a.1) A Participação dos empregados nos Resultados está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva. A Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado e essa, modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho;

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que

solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada por meio de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	2.058.780,09	-	2.058.780,09	1.558.164,87	-	1.558.164,87
Custos de Transações Interfinanceiras	121.802,04	-	121.802,04	119.521,55	-	119.521,55
Seguro Prestamista	1.251.418,21	-	1.251.418,21	877.752,51	-	877.752,51
Despesas com Cartões	323.877,03	-	323.877,03	301.297,30	-	301.297,30
Valores a Pagar - Domicílio Bancário	294.556,96	-	294.556,96	206.945,70	-	206.945,70
Segurança e Vigilância	110.356,69	-	110.356,69	109.151,35	-	109.151,35
Manutenção e Conservação de Bens	95.536,20	-	95.536,20	82.180,80	-	82.180,80
Transporte	71.374,75	-	71.374,75	-	-	-
Seguro	12.346,90	-	12.346,90	87.614,46	-	87.614,46
Compensação	70.802,19	-	70.802,19	262.549,83	-	262.549,83
Aluguéis	309.560,58	-	309.560,58	286.585,37	-	286.585,37
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	690.745,33	-	690.745,33	290.353,42	-	290.353,42
TOTAL	5.411.156,97	-	5.411.156,97	4.182.117,16	-	4.182.117,16

(d) Os saldos em Credores Diversos – País referem-se:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	4.906,96	-	4.906,96	21.918,72	-	21.918,72
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	425.661,65	-	425.661,65	172.515,72	-	172.515,72
Credores Diversos-Liquidação Cobrança	1.150.624,77	-	1.150.624,77	1.367.319,89	-	1.367.319,89
Diferença de Caixa	38.038,31	-	38.038,31	481.771,16	-	481.771,16
Créditos de Terceiros	-	-	-	8.845,30	-	8.845,30
Valor a Pagar de Honras pelos Fundos Garantidores	157.324,80	-	157.324,80	22.128,97	-	22.128,97
Pendências a Regularizar	2.355,68	-	2.355,68	3.082,78	-	3.082,78
Valores a Liquidar Consignado	-	-	-	33,02	-	33,02
Desconto Folha Pgto - Crédito Consignado	57.275,01	-	57.275,01	66.277,97	-	66.277,97
Créditos de terceir. Ativos não finan. mant. p/venda	1.772.357,26	-	1.772.357,26	1.263.810,75	-	1.263.810,75
Outros Credores Diversos - País	72.369,45	-	72.369,45	176.847,37	-	176.847,37
TOTAL	3.680.913,89	-	3.680.913,89	3.584.551,65	-	3.584.551,65

20. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No período de 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 3.882.488,03, com recursos do Sicoob Cotas Partes.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social	96.329.818,81	74.205.516,35
Quantidade de Cooperados	38.744	41.574

b) Fundo de Reserva Legal

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

No período de 31 de dezembro de 2024 os saldos de capital, de remuneração de capital ou de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos após decorridos 5 (cinco) anos da demissão, da eliminação ou da exclusão foram revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, conforme Lei Complementar nº 196/2022, totalizando R\$ 11.678,64. Essa movimentação está evidenciada na DMPL na linha de “Outros Eventos/Reservas”.

b.1) Reservas Especiais de Lucros

No exercício de 2023, diante das perdas registradas, a Administração da Cooperativa decidiu não realizar o pagamento dos Juros ao Capital aos associados, no montante de R\$ 8.742.626,35, optando por manter esse valor registrado na conta de Reservas Especiais, conforme regras estabelecidas pela Resolução CMN 4.872/2020. A proposta da Administração foi que os juros permanecessem nesta conta até que a Cooperativa apresentasse resultados financeiros compatíveis ao pagamento dos juros aos cooperados. Em 2024, com a obtenção de resultados positivos, o valor foi incorporado como juros ao capital.

c) Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 27 de abril de 2024, em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela absorção das perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 28.814.795,68 para o Reserva Legal.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Sobras do exercício antes dos juros ao capital	11.456.042,90	(20.448.590,78)
(-) Provisão de Juros ao Capital	(5.188.502,17)	-
Sobras do exercício	6.267.540,73	(20.448.590,79)
(-) Juros ao Capital	-	(8.742.626,35)
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	299,90	376.421,45
Base de cálculo das destinações	6.267.840,63	(28.814.795,68)
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (a)	(3.760.704,38)	-
(-) Destinação para o FATES - atos cooperativos (b)	(626.784,06)	-
Sobras à disposição da Assembleia Geral	1.880.352,19	(28.814.795,68)

a) 60% para o Fundo de Reserva, apurado sobre a sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), e é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao Fundo de Reserva, além das destinações previstas no Estatuto Social.

b) 10% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), apuradas sobre a sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES Ato Não Cooperativo, e é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

e) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa remunerou os juros ao capital próprio ao associado, no percentual de 60 % da taxa Selic para o exercício de 2024, no montante de R\$ 5.188.502,17 e em 2023, no montante de R\$ 8.742.626,35. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, limitado a 100% da taxa referencial Selic.

21. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Receita de prestação de serviços	7.842.875,17	6.925.413,29
Despesas específicas de atos não cooperativos	(2.015.784,92)	(1.594.605,72)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(2.118.899,42)	(1.740.948,54)
Resultado operacional	3.708.190,83	3.589.859,03
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	151.218,68	(898.011,24)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.859.409,51	2.691.847,79
Deduções - Receitas com associados (a)	(6.741.336,07)	(5.796.200,02)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(2.881.926,56)	(3.104.352,23)

(a) Saldo composto por rendas de comissionamento auferidas na comercialização pela cooperativa de produtos de terceiros aos seus associados (consórcios, seguros e maquininhas de cartões – SIPAG). Tais rendas compõe a base de tributação, por questões específicas à legislação tributária, contudo, por se originarem do relacionamento com os associados da cooperativa, não são destinadas ao FATES de Resultados com Não Associados.

22. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	670.246,76	1.362.023,38	1.534.717,93
Rendas De Empréstimos	54.124.804,76	103.970.398,64	103.015.863,94
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	6.159.257,42	11.993.878,65	15.077.516,43
Rendas De Financiamentos	2.912.015,95	5.324.132,08	5.179.594,95
Rendas De Financiamentos Rurais - Recursos Livres	617.096,18	1.032.135,13	816.547,46
Rendas De Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	564.990,28	1.050.454,03	871.137,08
Rendas De Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	625.030,77	1.410.221,08	1.661.514,37
Rendas De Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	170.416,01	180.642,13	42.012,68
Rendas De Créditos Por Avals E Fianças Honrados	2,12	2,12	-
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	3.764.318,01	6.062.842,76	3.345.031,94
TOTAL	69.608.178,26	132.386.730,00	131.543.936,78

23. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas De Captação	(39.689.777,85)	(75.211.267,95)	(86.597.900,72)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(1.968.869,57)	(3.637.535,63)	(3.847.333,45)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(22.236.527,88)	(47.821.961,31)	(71.079.721,04)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	7.826.741,75	14.696.572,49	16.921.648,53
Reversões de Provisões para Outros Créditos	310.357,95	536.537,64	532.665,34
Provisões para Operações de Crédito	(27.694.936,67)	(57.183.542,21)	(79.846.028,04)
Provisões para Outros Créditos	(2.678.690,91)	(5.871.529,23)	(8.688.006,87)
TOTAL	(63.895.175,30)	(126.670.764,89)	(161.524.955,21)

24. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Cobrança	2.798.342,33	5.584.749,71	5.540.000,83
Rendas de Garantias Prestadas	402,18	1.273,61	1.747,59
Rendas por Serviços de Pagamento	4.430.081,18	8.266.110,63	4.667.356,14
Rendas de Convênios	100.395,95	221.231,28	278.585,75
Rendas de Comissão	3.332.723,81	6.779.408,19	4.665.986,09
Rendas de Credenciamento	-	4.000,55	7.023,89
Rendas de Cartões	612.012,05	1.141.333,92	1.572.927,21
Rendas de Outros Serviços	461.958,19	871.256,89	773.118,78
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	815.084,96	1.586.299,95	786.985,95
TOTAL	12.551.000,65	24.455.664,73	18.293.732,23

25. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	608.271,58	1.464.849,49	1.562.708,09
Rendas de Serviços Prioritários - PF	151.117,77	359.966,46	515.487,32
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	-	-	8.440,79
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	2.887.564,36	6.188.991,23	6.280.005,31
TOTAL	3.646.953,71	8.013.807,18	8.366.641,51

26. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(69.174,00)	(133.974,00)	(126.602,40)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.199.974,97)	(2.078.243,04)	(1.661.541,64)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(4.734.841,27)	(8.647.284,93)	(8.134.842,59)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.147.718,49)	(5.877.178,43)	(4.912.561,83)
Despesas de Pessoal - Proventos	(9.102.409,67)	(16.937.279,78)	(15.031.918,75)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(243.203,05)	(499.724,21)	(607.666,96)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(294.944,35)	(746.292,25)	(1.199.061,85)
TOTAL	(18.792.265,80)	(34.919.976,64)	(31.674.196,02)

27. Outros Dispendios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Água, Energia e Gás	(242.220,54)	(552.325,98)	(524.471,79)
Despesas de Aluguéis	(2.356.847,56)	(5.074.033,37)	(5.185.214,00)
Despesas de Comunicações	(250.340,17)	(514.896,85)	(677.911,57)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(877.030,90)	(1.745.673,51)	(1.815.338,97)
Despesas de Material	(203.303,79)	(310.141,53)	(291.411,65)
Despesas de Processamento de Dados	(2.445.396,49)	(4.766.710,48)	(3.658.245,17)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(633.864,80)	(1.016.919,83)	(983.807,60)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(157.109,36)	(206.280,85)	(934.147,72)
Despesas de Publicações	(1.792,00)	(5.404,00)	(14.687,00)
Despesas de Seguros	(110.198,34)	(209.573,32)	(233.255,44)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.353.720,39)	(4.631.846,55)	(4.855.308,35)
Despesas de Serviços de Terceiros	(808.168,78)	(1.385.023,94)	(1.040.803,76)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(800.517,74)	(1.596.898,05)	(1.753.086,56)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(880.434,83)	(1.990.396,42)	(2.244.188,03)
Despesas de Transporte	(523.689,23)	(1.099.365,91)	(888.980,83)
Despesas de Viagem no País	(400.332,96)	(625.710,14)	(1.038.708,64)
Despesas de Depreciação/Amortização	(682.022,54)	(1.342.532,37)	(1.378.405,50)
Outras Despesas Administrativas (a)	(2.398.626,08)	(4.762.666,16)	(3.849.632,58)
TOTAL	(16.125.616,50)	(31.836.399,26)	(31.367.605,16)

a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostos:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Livros jornais e revistas	(4.910,30)	(10.086,95)	(22.904,31)
Condomínio	(43.021,52)	(95.450,61)	(110.629,66)
Contribuição sindical patronal	(15.523,50)	(25.997,25)	(18.224,56)
Emolumentos judiciais e cartorários	(475.241,28)	(1.042.933,91)	(780.450,79)
Copa/cozinha	(18.925,77)	(42.849,48)	(35.164,59)
Lanches e refeições	(190.123,60)	(290.914,92)	(214.160,24)
Uniformes e vestuários	(14.192,00)	(15.681,00)	(7.041,00)
Contribuição a OCE	(86.400,00)	(172.800,00)	(175.392,83)
Taxas da junta comercial	(550,90)	(550,90)	(1.878,45)
Impostos e taxas	(424,11)	(37.360,46)	(9.930,20)
Medicamentos	-	(1.047,00)	(1.133,79)
Multas e juros diversos	(12.429,71)	(12.429,71)	(26.026,39)
Mensalidades diversas	(24.749,94)	(73.183,69)	(73.860,07)
Rateio de despesas da Central	(1.070.076,84)	(2.026.911,31)	(1.460.432,85)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(106.919,83)	(283.655,89)	(308.535,36)
Desp. Centro de serv. Compart. - CCS	(186.209,46)	(366.227,45)	(383.594,00)
Outras despesas indedutíveis	(68.000,04)	(75.400,10)	(13.851,22)
Outras despesas administrativas	(80.927,28)	(189.185,53)	(206.422,27)
TOTAL	(2.398.626,08)	(4.762.666,16)	(3.849.632,58)

28. Dispendios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas Tributárias	(131.679,53)	(218.780,01)	(237.950,79)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(167.339,46)	(344.372,78)	(274.766,99)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(143.902,45)	(299.413,51)	(80.983,38)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(23.808,14)	(56.508,60)	(19.169,75)
TOTAL	(466.729,58)	(919.074,90)	(612.870,91)

29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Recuperação de Encargos e Despesas	810.403,26	1.313.919,44	118.776,36
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	4.481,74	99.788,29	5.043,16
Dividendos	-	195.152,07	94.604,29
Distribuição de sobras da central	-	-	128.160,24
Atualização depósitos judiciais	23.027,58	44.533,78	22.257,27
Rendas de Repasses Interfinanceiros	25.425,44	61.929,47	112.867,16
Outras rendas operacionais	80.301,69	164.892,39	83.541,58
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	2.047.165,28	4.405.671,55	6.431.609,10
Juros ao Capital Recebidos da Central	1.149.296,85	1.149.296,85	767.340,37
TOTAL	4.140.101,84	7.435.183,84	7.764.199,53

30. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(63.744,11)	(64.015,77)	(60.282,18)
Outras Despesas Operacionais	(2.241.200,58)	(3.187.964,32)	(2.503.716,04)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento	(3.433.758,94)	(6.497.434,83)	(3.382.181,97)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	-	-	(422,66)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(941.323,23)	(2.127.337,65)	(2.515.280,06)
Outras Contribuições Diversas	-	-	(3.999,67)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(16.706,91)	(38.721,42)	(87.357,29)
Perdas - Fraudes Externas	-	(5.692,92)	(16.231,52)
Perdas - Demandas Trabalhistas	(89.409,46)	(89.409,46)	-
Perdas - Práticas Inadequadas	(7.559,95)	(33.024,09)	(12.697,71)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(2.233,06)	(2.233,06)	-
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	(376.421,45)
TOTAL	(6.795.936,24)	(12.045.833,52)	(8.958.590,55)

31. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Provisões/Reversões para Contingências	(188.226,62)	(210.818,01)	(8.243,49)
Provisões para Demandas Trabalhistas	(67.000,00)	(99.041,85)	-
Provisões para Contingências	(123.143,28)	(214.817,26)	(272.926,90)
Provisões para Demandas Trabalhistas - Sucumbências	(7.437,74)	(17.050,29)	-
Provisões para Contingências - Sucumbências	(7.300,00)	(14.582,70)	-
Reversões de Provisões para Contingências	16.654,40	134.674,09	264.683,41
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	66.620,67	(23.640,39)	393.283,56
Provisões para Garantias Prestadas	(1.132.680,08)	(2.340.182,17)	(2.325.980,85)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	1.199.300,75	2.316.541,78	2.719.264,41
TOTAL	(121.605,95)	(234.458,40)	385.040,07

32. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	20.703,76	20.703,76	50.689,56
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	-	64,40	6,81
Ganhos de Capital	10.968,94	328.666,72	100.103,31
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(12.171,93)	(66.676,15)	(596.180,83)
(-) Perdas de Capital	(4.105,59)	(20.910,45)	(72.126,79)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	-	-	(24.664,40)
Provisões/Reversões Não Operacionais	(110.629,60)	(110.629,60)	(355.838,90)
Reversão de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	-	99.825,00
(-) Despesas de Outras Provisões Não Operacionais	(0,36)	(0,36)	-
TOTAL	(95.234,42)	151.218,68	(898.011,24)

33. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

34. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 07/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

34.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

O pessoal-chave de administração inclui os conselheiros e diretores, anualmente são deliberados os montantes de remuneração, benefícios e plano de previdência complementar na Assembleia Geral Ordinária, em cumprimento à Lei 5.764/1971 art.44

Natureza da Operação	31/12/2024	31/12/2023
Operações Ativas		
Operação de crédito	14.470.194,29	10.511.465,18
PCLD - Provisão de crédito	129.607,82	123.655,79
Taxa média (a.m.)	2,31%	2,53%
Prazo médio (meses)	75,73	73,78
Operações Passivas		
Depósitos	17.747.264,61	15.109.750,51
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	187.203,11	583.156,88
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	11.445,50	510.966,63
Taxa Média Depósitos (% do CDI a.m.)	97,31%	96,56%
Taxa Média – LCA (a.m.)	0,8234%	0,8095%
Taxa Média - LCI (a.m.)	0,8420%	0,7925%
Prazo Médio Depósitos (meses)	88,41	94,59
Prazo Médio – LCA (meses)	11,55	10,67
Prazo Médio – LCI (meses)	13,43	8,96
Garantias prestadas	41.710.631,95	31.660.118,50
Capital social	1.673.250,38	1.042.583,99

Remuneração	31/12/2024	31/12/2023
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(2.031.687,99)	(1.638.847,10)
Encargos sociais	(432.876,36)	(290.790,80)
Benefícios	(46.555,05)	(22.694,54)

34.2 Cooperativa Central

O SICOOB PAULISTA, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado à SICOOB CENTRAL RIO, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL RIO, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a

organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL RIO a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB PAULISTA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL RIO perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL RIO:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Operações Ativas		
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira – Nota 4	360.667.771,22	380.121.520,32
Ativo - Participações de Cooperativas – Nota 6	11.716.631,63	10.567.334,78
Total de Operações Ativas	372.384.402,85	390.688.855,10
Operações Passivas		
Receitas	31/12/2024	31/12/2023
Ingressos de Depósitos Intercooperativos – Nota 4.a)	44.674.353,45	46.984.071,55
Despesas		
Rateio de Despesas da Central – Nota 27.a)	(2.026.911,31)	(1.460.432,85)
Total das Despesas	(2.026.911,31)	(1.460.432,85)

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência (PR)	97.929.355,31	80.681.069,09
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	667.639.919,19	524.397.891,45
Índice de Basileia (mínimo 12%)	14,66%	14,40%
Imobilizado para cálculo do limite	5.619.959,96	6.045.571,69
Índice de imobilização (limite 50%)	5,73%	7,49%

36. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados, na modalidade de contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A Cooperativa não possui benefícios de pós emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), apenas benefícios de curto prazo, conforme montantes apresentados a seguir:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição Previdência Privada	(156.727,63)	(284.597,80)	(215.277,73)
TOTAL	(156.727,63)	(284.597,80)	(215.277,73)

37. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, social, ambiental e climático, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional

envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

37.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

37.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;

- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

37.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao

perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos testes de estresse.

37.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência.

b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

37.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e na sociedade como um todo,

acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável no exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.

37.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

37.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para lidar a sua efetividade.

37.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política

Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

38. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

PRESIDENTE PRUDENTE-SP

SERGIO PEREIRA NASCIMENTO
DIRETOR GERAL

VALTER LUIZ BIAZON
DIRETOR NEGÓCIOS

ELAINE CRISTINA NETO
CONTADORA – CRC/MG 082.177/0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado de São Paulo - Sicoob Paulista

Presidente Prudente – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado de São Paulo - Sicoob Paulista, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Paulista em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do Sicoob Paulista para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 1º de março de 2024 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas

evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 20 de março de 2025.



Ronaldo Reimberg Lima

Contador – CRC 1 SP215393/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB PAULISTA**, no uso das atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024, com base no parecer da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC), contratados pela Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado de São Paulo – Sicoob Paulista declaram que os Atos da Administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024.

Presidente Prudente – SP, 14 de abril de 2024.

JOSE APARECIDO
BONILHA:544311
23849

Assinado de forma digital por
JOSE APARECIDO
BONILHA:54431123849
Dados: 2025.04.14 23:05:55
-03'00'

José Aparecido Bonilha

Coordenador do Conselho Fiscal

Coordenação Editorial

Francielle Buzzi

//Redação

Isabela de Cápuia Marrafon

//Diagramação

Cássia Akiko Umino Vidotto

//Dados Contábeis

Fotos

Sicoob Paulista

//Banco de Imagem

Adobe Stock

//Banco de Imagem

Sicoob Paulista

Av. Joaquim Constantino, 2161

4º Andar – Vila Nova Prudente,
Pres. Prudente – SP, 19053-300



PARTICIPAR
é construir um
futuro mais
justo

Nosso sucesso
é fruto da **confiança**
dos cooperados e do
comprometimento
dos colaboradores